

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Quarta-feira
1 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PLACA FUNDANTES N.º 17

N.º 6.191

Schuman Obteve Aprovação da Assembleia Com Maioria de 11 Votos

Combate à Ditadura J. E. DE MACEDO SOARES



Não são apenas as vozes que anunciam a próxima grande ofensiva queremista; também as nozes mostram que está próximo o dia da estrondosa desforra. De fato, o sebastianismo getulista está hoje mais do que nunca encandescendo de esperanças. Já vai tomando a ofensiva, descobrindo as baterias. A rede de comunicações, de estímulos, de animações belicosas, cobre o Rio Grande do Sul, envolve São Paulo, firma-se impaciente e clare no Estácio do Rio de Janeiro.

O genro, o bravo Peixotinho, arrega as tardes de grande almitante, pondo-lhes o brilho das condecorações conquistadas em memoráveis batalhas. O seu chefe de estado-maior dos provisórios dos pampas, coronel B. Feio, entra na luta corajosamente, lançando petardos mortíferos ao governador fluminense. Assim, com saudável agitação, o getulismo-amarelo mobiliza-se para a reconquista do poder. "Ele" vem aí. Ne hum dos intrusos e improvisados na "terra de ninguém" quer ser retardatário em saudar o sol nascente das incriveis benesses, favores e recompensas. O ditador é uma cornucópia de graças. No derrama, nenhuns dos fieis será frustrado, por isso o Peixotinho toca reunir e estabelece os planos da conquista do Inqá, logo que "Ele" invista o Cafete.

A nota cômica, e ao mesmo tempo aflitiva, dessa intermédio de desejos e ilusões, está na complacência, na passividade, na imprevidência dos democratas. O sr. Getúlio Vargas é um sonâmbulo, a cuja marcha muitas pessoas assistem indiferentes. O sonâmbulo segue de olhos abertos, porém inconsciente, e no seu caminho, se o deixarem, vai inevitavelmente quebrar muita louça. Não está dito em nenhuma lei, nenhum princípio jurídico, nenhuma regra moral ou política que os sonâmbulos tenham livre trânsito na realidade da vida. Então, por que os responsáveis pela ordem legal, pela segurança do regime de liberdades públicas e privadas, pelo sistema democrático e representativo, permitem que seus inimigos se organizem em torno de um maníaco do poder absoluto, de um fanático do governo discricionário para os perturbar gravemente, senão destruí-los irremediavelmente? O sr. Getúlio Vargas, desviado, ambicioso, refugia entretanto os caminhos legais. O máximo que concede são rábulas e constitucionais. É um plebiscito nas urnas. Se porventura triunfante, Getúlio se investirá nas larguezas do poder discricionário, restabeleceria as comodidades da ditadura para recomendar um curto período de quinze anos de sultanato sul-americano.

Basta recordar a carreira desse rasgador de constituições, desse rei da batola, da censura na imprensa, dos temerários empreendimentos de prestígio e propaganda, que todos, exceto Volta Redonda, isto é, Macaíba, Lagoa Santa, Rio Doce, Fábrica de Motores rumam por terra, dando incalculáveis prejuízos. Basta relembrar esse rosário de trasscos e o ambiente de bordel em que se realizaram, para suscitar ao país o horror ao recomeço de tais crimes, erros e abusos.

Contudo, a indiferença sendo por vezes culpidade, não devemos sobre-estimar a força e o poder das reações apenas inspiradas na consciência popular. Os julgamentos de consciência, por melhor intencionados que sejam, são suscetíveis dos erros grosseiros, que a propaganda induz. Se esperarmos, pois, inertes e vacios, nada nos garante que a segunda aventura getuliana não nos bata às portas com o seu cortejo de ignomínias e infâmias.

O Estado do Rio, que teve, anos a fio, a triste sorte de ser o quintal da ditadura, jungido aos seus interesses domésticos, o bolo de amêndoas na festa nupcial, bem pode ser agora o órgão da irreversível condenação de loco o Brasil ao restabelecimento da ditadura e do ditador. Basta, para isso, que seu governador sinta nas carnes o acicate do ginele dos pampas e reaja contra a afronta do peneta, na altura de suas tradições fluminenses. A audácia do coronel B. Feio lhe vem — uma, de duas: ou das escoras do genro Peixoto, do apoio e conivência de despetidos e caudosistas, ou de se atirar ingenuamente na longanimidade, tolerância e indecisão do governador.

Todavia, o sr. Edmundo de Macedo Soares não desconhece o senso crítico, a acuidade, a malícia, a perspicácia de seus conterrâneos. A velha província é curti-a em sabedoria política. Não há cortina de fumaça, não há abstração ou suposição que a equivoque. Não poderá, pois, ignorar que dois milhões de fluminenses acompanham emocionados o combate pela regeneração do seu Estado.

PARIS, 31 (Por John Lee, do International News Service) — A Assembleia Nacional Francesa aprovou esta noite a designação do líder republicano popular, Robert Schuman, para "premier" do novo governo. A votação foi de 322 votos a favor, em um possível total de 620, ou seja onze votos mais que a maioria necessária de 311 votos.

A OPOSIÇÃO E OS MINISTERIOS

Schuman, que presidiu um governo há um mês, foi desse modo autorizado a formar novo gabinete para por fim à crise governamental.

A oposição, incluindo os comunistas, somente pôde somar 107 votos contra Schuman. Rumores que circularam na Assembleia, disseram que Schuman espera assumir o cargo de ministro das Finanças, e entrar no Ministério do Exterior ao ex-premier André Marie.

A votação teve lugar depois que Schuman expôs seu programa de reformas radicais, o qual, na realidade, é uma continuação do plano financeiro do ex-ministro Paul Reynaud. Schuman apoiou as propostas de Reynaud não obstante o fato de que a oposição socialista a essas propostas tenham provocado a queda do gabinete Marie, sábado último. Disse Schuman, que é perito em questões financeiras, à Assembleia, que "economizar dinheiro é salvar a liberdade".

Schuman, que foi ministro do Exterior no gabinete de André Marie, de a Assembleia que as atuais conversações entre o Oriente e o Ocidente sobre problemas alemães haviam tido "sensível progresso" para um acordo.

Indicou o novo "premier" que escolherá um gabinete formado por elementos de todos os partidos e sem ter em consideração a força dos mesmos na Assembleia. Isto quer dizer "unidade" dos partidos, com exceção do Comunista, partido-paria do novo governo. Os comunistas hoje ainda atacaram tanto a Schuman como ao Plano Marshall, acusando o mesmo de responsável pela situação econômica atual da França.

Schuman defendeu perante a

Assembleia um programa de impostos, o qual renderá 80.000.000.000 de francos (cerca de 400.000.000 de dólares) para fins do corrente ano. Disse que a metade desses impostos seriam diretos e a outra metade indiretos. Disse também que fazem-se necessários novos empréstimos para cobrir o déficit oficial do orçamento, numa tentativa de longo prazo, para colocar a França numa base econômica sólida, no momento em que terminará o auxílio do Plano Marshall em 1952.

Por outra parte, o líder comunista, Jacques Duclos, atacou a política anterior de Schuman e declarou que a diferença entre os salários e o custo de vida era desastrosa da "marxização" da França. Esta frase de Duclos provocou forte debate, tendo os anti-comunistas declarado que o relatório russo estava em piores condições que os franceses.

Duclos retrucou dizendo que tal coisa era "idéia própria de Vichy". Nessa altura, interveio Maurice Thorez, o líder máximo comunista francês, para reconhecer que os operários russos não recebem salários comparáveis porque "aceitam mais sacrifícios que outros para ajudar a vitória do socialismo".

Enquanto continuava este debate sobre operários, na fábrica de automóveis nacionalizada de Renault, perto de Paris, estabeleceu uma greve de uma hora, a qual, segundo se acredita, foi dirigida por comunistas. Os operários automobilistas aderiram à greve dos mineiros de carvão do nordeste, que pedem aumentos de salários para fazer frente à elevação do custo de vida.



Chanceler Haul Fernandez

Delegação do Brasil à Conferência de Paris

O presidente da República deverá designar hoje os delegados brasileiros à III Assembleia Geral da O. N. U., a reunir-se em Paris nos primeiros dias deste mês. Como representantes do Brasil junto àquela importante convenção, figuram: Embaixador Raul Fernandes e João Carlos Muniz; senadores Alvaro Botelho Maia e Artur Bernardes Filho; e deputado Juraci Montenegro Magalhães.

SECRETARIA GERAL

Conforme foi noticiado, seguirá, por estes dias para Paris, o ministro Fernando Lobo, que desempenhará as funções de secretário geral de nossa delegação.

OS SUPLENTE

Funcionarão como suplentes junto à delegação brasileira os ministros Antonio Camillo de Oliveira, Gilberto Amado, Henrique de Souza Gomes; sr. Olinho Machado e Austregesilo de Ataíde.

OS SUBSTITUTOS

Em substituição aos diplomatas que tomarão parte na dele-

Transferem-se de Moscou Para Berlim as Conferências da Rússia Com o Ocidente

BERLIM, 31 (De Walter Kunda, correspondente da U. P.) — Os governadores militares dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética reuniram-se durante uma hora e iniciaram a preparação dos planos para introduzir uma moeda, patrocinada pelos soviéticos, nesta antiga capital alemã. O acordo para pôr em prática o plano

monetário, resolvido nas conferências de Moscou, significaria o levantamento do bloqueio terrestre e fluvial de Berlim por parte dos soviéticos, e seria provavelmente o primeiro passo para a realização de uma nova conferência entre as quatro potências para tratar de todos os problemas da Alemanha em geral.

EXPLORAÇÃO PRELIMINAR

A reunião dos governadores militares — a primeira desde o dia vinte de março, quando o marechal Sokolovsky, governador soviético, abandonou a reunião do Conselho de Controle Aliado — terminou às 18.03 horas, hora de Berlim. Assim, durou exatamente uma hora. A reunião aparentemente teve um ca-

ráter de exploração preliminar dos problemas que devem enfrentar os governadores para pôr em prática a decisão tomada em Moscou: que somente deve circular em Berlim o marco soviético.

Atualmente, está circulando também o marco ocidental, estabelecido pelos anglo-franco-norte-americanos. O vice-governador militar norte-americano, general George Hays, declarou ao encerrar-se a conferência que serão realizadas outras reuniões, porém que não se resolveu ainda quando terão lugar. Os governadores reuniram-se na sala de conferências do Conselho de Controle Aliado na Alemanha, porém funcionários da secretaria do Conselho insistiram em que se haviam reunido "comitês especiais, com instruções essenciais recebidas dos respectivos governos, antes que como membros do Conselho de Controle Aliado."

Cabe a eles decidir a difícil tarefa de escolher a forma por que deverá ser posto em vigor o que qualificaram como ordem "muito detalhada" com referência à divisa única, que foi redigida no Kremlin no curso da série de conferências de um mês entre altos funcionários russos e os emissários ocidentais.

Ao terminar esta primeira reunião dos governadores, notou-se certo ar de otimismo entre todos os que participaram

O PROJETO DOS JOGOS DE AZAR FOI REJEITADO

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados rejeitou o projeto de regulamentação dos jogos de azar, sagrando assim vitorioso o ponto de vista do relator, sr. Plínio Barreto, pela maioria de 12 votos contra 3.

OS VOTOS, NOMINALMENTE

Votaram contra o jogo os srs. Plínio Barreto, Afonso Arinos, Aristides Lurgura, Hermes Lima, Honório Monteiro, Leopoldo Peres, Pacheco de Oliveira, Pinheiro Machado, Plínio Cavalcanti, Carlos Valdeonar, Eduardo Duvalier e Agamenon de Magalhães.

A favor da reabertura dos jogos votaram os srs. Vitor de Melo, Flores da Cunha, Freitas Castro.

A LUTA

O projeto fora objeto de muito debate na Comissão. Primeiro o sr. Plínio Barreto manifestara contrariedade à sua aprovação. Depois, vista a vitória de Vitor de Melo, que o defendeu em princípio, propondo um sentimento para reabertura da discussão em outras ocasiões, pelo prazo de 6 meses em "seu ano". Novamente se constituiu o relator, reafirmando seus argumentos. Desta feita prevaleceu a votação, com o resultado que damos acima.

CAUSA INGRATA

Encerrando o seu voto diz sr. Plínio Barreto: "Contudo, a ser contra o projeto e contra o voto que institui a o-

cialização, desse jeito. São problemas legais e profundamente jurídicos. Lamento que a formação da inteligência do sr. deputado Vitor de Melo se enredasse em tarefa ingrata de embelezar o monstro e é com tristeza que vejo o manuseio de uma obra de sua eloquência desdobrada sobre esse monturo".



Candidato Henry Wallace

NOVAS VAIAS E OVOS EM WALLACE; TRUMAN CONDENA

CHARLOTTE, Carolina do Norte, 31 — Pelo segundo dia consecutivo, Henry Wallace foi alvo de ovos e tomates maduros atirados por uma multidão de duas mil pessoas, a quem pretendia falar dos degraus do edifício do Fórum local, e que o vaiou. Wallace foi alvo também de manifestações de desgosto quando desembarcava do automóvel. Pessoalmente não foi atingido, o mesmo não acontecendo, porém, a vários dos seus correligionários. Foi vítima de empurrões da multidão, enquanto não chegava a polícia, que abriu caminho até o ponto de onde pretendia falar.

IMPEDIDO DE FALAR

Durante quinze minutos o candidato do Partido Progressista se esforçou por falar, sendo sempre impedido pelas va-

ias e assobios. Desesperado apontou para o monumento dedicado à crença local de que o condado de Mecklenburg, no ano de 1785, proclamou sua independência da Inglaterra, antes que as outras colônias o fizessem, e gritou: "Se não acreditais nos princípios simbolizados por aquele monumento então eu não tenho necessidade de falá-los". A polícia não fez qualquer esforço para impedir as vaías, mas espalhou-se no meio da multidão, para impedir atos de violência. Havia pontos negros na multidão, que era composta principalmente de jovens brancos. A polícia escolheu Wallace, para onde quer que ele se dirigisse. Em Salisbury, nenhum dos objetos lançados contra o carro de Wallace atingiu o alvo, mas a polícia o escolheu para fora do perímetro urbano, declarando ter ordens para impedir que Wallace ali se detivesse.

TRUMAN CONDENA WASHINGTON, 31 (INS) — Truman classificou de "altamente anti-americanos" os ataques de que foi vítima ontem Henry Wallace no estado de Carolina do Norte.

Diz Truman, por intermédio de seu secretário, Charles Ross, que Wallace como candidato tem os mesmos direitos que qualquer outro cidadão norte-americano de expor seus pontos de vista.

PROTEÇÃO POLICIAL HICKORY, Carolina do Norte, 31 (U. P.) — Henry Wallace esteve acompanhado por policiais municipais ou estaduais em quase todos os lugares que visitou durante o dia de hoje. Em Charlotte foram duas

três pessoas por promoção de desordem pública ao lançar ovos contra Wallace, porém os policiais não fizeram esforço algum para acalmá-los. Além disso, tiveram cortado o fio do microfone de Wallace e desenharam a falar.

O Partido Progressista do Alabama pediu ao governador James E. Folsom a devotação para Wallace, referindo-se, aparentemente, a sua segurança pessoal.

Não obstante, Folsom disse que não havia ditado medidas especiais, além de pedir à polícia estadual que impedisse o congestionamento do tráfego.

(Conclui na 8ª Pag.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

ONDE CANTA O GALO

(Pelo cronista de imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Foi decerto animado das melhores intenções que o sr. deputado Herbert Levy, justamente impressionado com a irresponsabilidade geral que se traduziu no aumento de vencimentos de todo o funcionalismo civil e militar da União — um desastre para o país, sem trazer benefícios reais aos funcionários — justamente impressionado, dizíamos, com essa prodigalidade perniciosamente para todos, procurou atenuar-lhe os efeitos pelo projeto n. 829-A.

CONGELAMENTO PARCIAL
DOS SALÁRIOS

Por esse projeto, os aumentos excedentes a 15% calculados sobre o vencimento em vigor a 31 de dezembro de 1948 seriam divididos em duas partes: os 15% pagos em dinheiro, e devidamente incluídos em folhas; o excesso, congelado nas Caixas Econômicas ou no Banco do Brasil, a juros de depósitos populares, só se tornando disponíveis dois anos após a publicação da projetada lei. Antes desse prazo, só poderiam ser liberados em caso de força maior não coberto pelos institutos de previdência, ou para pagamentos destinados à aquisição de casa própria ou ainda para a aquisição de títulos da dívida pública. Esse, em linhas gerais, o projeto.

Como se vê, a solução Herbert Levy consiste em congelar, tornar indisponível, limitar o uso de parte do aumento, com o objetivo de reduzir os inconvenientes gravíssimos. A justificativa, no terreno econômico, é cabal. A elevação do custo da vida, de 31 de dezembro de 46 para cá, é calculada aproximadamente em 16%. A parte disponível do aumento compensaria essa elevação, sujeita ainda "a ligeira baixa". O excedente, congelado, não influi para maior elevação de preços, pelo aumento do poder ou melhor da capacidade aquisitiva dos beneficiários, no breve período de desajustamento dos preços aos salários, pois enquanto o aumento é súbito a alta dos preços é gradativa e demora alguns meses para restabelecer a situação atual e, depois, ultrapassá-la, para pior.

TIRAR COM A ESQUERDA O QUE
A DIREITA DEU

"A sorte do aumento de salários que excede a percentagem da elevação do custo da vida" diz o sr. Herbert Levy, "deve, pois, transformar-se em reserva de poder aquisitivo para quando houver produção a adquirir, só dessa forma beneficiando a grande classe dos assalariados e não anulando-se pela alta de preços e transformando-se em instrumento de perturbação econômica e de agravante do problema rural, que clama por assistência imediata e esclarecida."

Tratava-se, pois, de conceder o aumento, mas deixar mão em parte dele imediatamente, para só o entregar daqui a 2 anos. Fim do prazo, os funcionários receberiam seus depósitos acumulados e passariam a receber integralmente o aumento. Os fenômenos econômicos que o sr. Levy receia neste momento, seriam, pois, adiados e explodiriam, agravados, a termo, salvo se nesse intervalo tivessem resolvido favoravelmente a chamada "batalha da produção".

ATIROU NO QUE VIU...

Deixemos porém à Conjuntura Econômica essas conjecturas econômicas, para examinar rapidamente o aspecto constitucional da questão. A Comissão de Justiça, onde o relator foi o sr. Gurgel do Amaral, julgou inconstitucional o projeto, invocando em contrário o parágrafo único do art. 145 ("a todos é assegurado o trabalho, incluindo a existência digna") e o parágrafo 3.º do art. 141, que transporta para o direito público constitucional o princípio do respeito ao direito adquirido.

Nenhuns desses dispositivos foi bem invocado. O art. 145 e seu parágrafo único limitam-se a enunciar um princípio geral que a aplicação do aumento dos salários e vencimentos absolutamente não atinge. Por outro lado, qual seria o direito adquirido a invocar neste momento contra o projeto Levy? O projeto poderia, quando muito, falhar em seu objetivo, posto em vigor o aumento antes de sua promulgação. Mas neste caso, doutores, seria inaplicável a este aumento, e não inconstitucional. Perderia o projeto seu objetivo, sua razão de ser, o que não se confunde com inconstitucionalidade.

...E MATOU O QUE NÃO VIU

Diga-se, entretanto, que a douta Comissão atirou no que viu e matou o que não viu. O projeto é, realmente, inconstitucional porque atenta contra o direito de livre disposição dos bens de uma classe inteira, o que não só cria uma desigualdade perante a lei dessa classe, em relação às outras, como representaria flagrante desrespeito ao direito de propriedade, que não compreende apenas a propriedade imóvel, mas também a propriedade móvel, inclusive a de dinheiro. O Congresso não pode congelar depósitos bancários particulares, nem obrigar o cidadão a abrir contas em bancos, na medida que for determinada por lei. "Data venia", a inconstitucionalidade é esta. A Comissão não soube — certamente devido a pressa — foi localizar o galo que ouviu cantar.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PROSSEGUIRAM OS DEBATES SOBRE
AS DECLARAÇÕES DE RESENDEDepõe o Deputado Arino de Matos — Nada Tem a Haver Com o Caso a
U. D. N. — A Ordem do Dia — Curso Superior Em Campos

No início da sessão de ontem a Assembléia aprovou um requerimento subscrito por vários deputados, pedindo a nomeação de uma comissão para representar o Legislativo na solenidade de posse do sr. Márcio Picango na Academia Fluminense de Letras. Foi designada uma comissão composta dos srs. Alberto Torres, P. Lobo, Lara Vilela e Bezerra de Menezes.

AINDA AS DECLARAÇÕES
DE RESENDE

Ocupou, a seguir, a tribuna, o deputado Arino de Matos, para prestar os esclarecimentos prometidos na sessão anterior relativamente às declarações atribuídas ao governador Macedo Soares, em Resende, sobre a Assembléia. Disse que tais declarações lhe haviam, efetivamente, causado desagradável

impressão, tanto assim que decidiu regressar imediatamente da cerimônia, não querendo permanecer para assistir às festividades que foram realizadas à noite. Entrou, em seguida, o sr. Arino de Matos a teor das considerações sobre as intenções do governador Macedo Soares, ao proferir as palavras que lhe são atribuídas, passando para terreno doutrinário, na definição de democracia e dos três poderes a ela inerentes.

Nesta altura, passou o orador a ser seguidamente apertado por vários deputados, entre eles os srs. Alberto Torres e Oscar Fonseca. O sr. Vasconcelos Torres fez questão de acentuar, em rápido aparte, que não estivera em Resende em caráter oficial, representando a Assembléia, e que o go-

vernador Macedo Soares proferira enigmáticas palavras com referência ao Legislativo, por ocasião do banquete, que tivera lugar à noite.

Também o líder Márcio Guimarães fez questão de esclarecer que o caso nada tinha a ver com a U.D.N., pois tudo se originava, na Assembléia, de um discurso proferido na sessão anterior pelo deputado B. Feio, baseado em informações que recebera do sr. Arino de Matos. Tratava-se, portanto, de uma questão surgida dentro do P.S.D. e só a este partido caberia pô-la nos devidos termos.

O sr. Arino de Matos, irritado com os sucessivos apartes, acabou pedindo a interferência da Mesa para pôr fim às intervenções, concluindo, então, suas considerações com mais algumas palavras.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votados e aprovados os seguintes projetos e indicações: N. 118, isentando de taxas, selos e emolumentos a matrícula no 2.º ciclo dos Institutos Oficiais. Aprovado em primeira discussão. N. 8, autorizando o governo do Estado a doar à Fundação da Casa Popular uma área de terreno em Niterói. Aprovado em terceira discussão. Indicação sugerindo ao Poder Executivo, seja solicitada à Assembléia a verba para a construção de um prédio para a escola de Fagundes, no 4.º distrito de Petrópolis. Aprovada.

Na ordem do dia foi ainda aprovada, sob urgência, uma indicação do sr. Saramago Pinheiro, sugerindo ao governo a criação de 10 cargos de professores de educação.

Em explicação pessoal, falou, apenas, um deputado, o sr. Pereira Rebel, para novamente apreciar a oportunidade da reorganização do ensino superior em Campos, particularmente, da criação de uma Faculdade de Filosofia, naquele município.

Credito Especial Para
Pagamento de Salário-
Família

O presidente da República assinou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, de crédito especial para pagamento de salário-família e gratificação de magistrato.

O SENADO

ENCAMPAÇÃO
DA NAB

O senador Joaquim Pires apresentou à Mesa um projeto para a encampação da Navegação Aérea Brasileira S. A. (NAB). De acordo com a proposição seriam aproveitados pelo governo todos os atuais funcionários da empresa. A despesa correria por conta dos créditos brasileiros congelados no estrangeiro.

O senador Fernandes Tavora explicou o sentido de um aparte que proferiu quando o sr. Salgado Filho falava sobre a fábrica de Lagoa Santa. O representante do Ceará fez essas declarações em resposta a uma carta que o brigadeiro Guedes Muniz divulgou pela imprensa, sobre o mesmo assunto. O sr. Olavo de Oliveira ocupou-se, também, com a Navegação Aérea Brasileira: leu um telegrama da Associação Comercial de Fortaleza solicitando o prosseguimento dos serviços prestados pela Companhia. O sr. Vilasboas ocupou-se da situação de abandono em que se encontram os ex-combatentes. Referiu-se, a propósito, ao despejo de pracinhas mutiladas, que se encontravam abrigados sob os auspícios da CRIFA.

CASO DE S. PAULO

Os pareceres referentes às mensagens sobre São Paulo serão discutidos a sessão de hoje. Os avisos respectivos foram distribuídos ontem.

VOTAÇÃO

Foram votados e aprovados os seguintes projetos: Em discussão única o projeto da Câmara, número 77, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda do crédito especial de Cr\$ 4.902.762,40, para pagamento de juros de apólicas da Divisão Pública; o projeto de lei da Câmara n. 139, de 1948, que autoriza a abertura pelo Ministério da Fazenda do crédito especial de Cr\$ 3.622.414,50 para pagamento de dívidas.

Projeto de Lei da Câmara n. 211, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para atender as despesas com o combate ao gafanhoto no sul do País; Projeto de Lei da Câmara n. 231, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 600.000,00 para aquisição de prédio, no Recife, Estado de Pernambuco, a fim de no mesmo poder continuar sediada a Delegacia Federal de Saúde da 5.ª Região, do Departamento Nacional de Saúde; Projeto de Lei da Câmara n. 93, de 1948, que torna obrigatória a decisão das Turmas do Supremo Tribunal Federal, quando diverjam entre si, de decisão tomada pelo Tribunal Pleno; Projeto de Lei da Câmara n. 243, de 1948, que ratifica o Decreto-lei n. 9.548, de 5 de agosto de 1946, que alterou, com redução de despesas, os Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha; Proposição n. 259, de 1947, que cria, na Divisão de Fomento da Produção Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, duas Inspeções Regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiás; Projeto de Decreto Legislativo n. 6, de 1948, que aprova o registro sob reserva, feito pelo Tribunal de Contas, na sessão de 10 de outubro de 1947, de conformidade com o artigo 77, parágrafo 3.º da Constituição Federal, relativo à concessão de aposentadoria a Trajano Alvim Saldanha, cobrador da Divisão Ativa da União; Projeto de Decreto Legislativo número 17, de 1948 que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro ao termo do contrato celebrado entre o Governo da República e o professor Amílcar Carvalho da Silva.

Voltaram às Comissões, por terem sido emendados, os projetos de Lei da Câmara n. 241, de 1946, que altera a redação dos artigos 407, 414 e 585, do Código de Processo Penal; N. 222, de 1948, que abre, ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.893,10 para ocorrer ao pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes.

Credito Suplementar a Verba I do Ministerio da Justiça

O presidente da República enviou mensagem a Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, em reforço à Verba I — Pessoal, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para atender, no exercício corrente, às despesas resultantes da execução da lei 116, de 15-10-47, que elevou os vencimentos dos membros do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios.

CAMARA

160 DEPUTADOS E SENADORES
PLEITEIAM AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

O Projeto é de Autria do Sr. Negreiros Falcão — Criticas às Tabelas de Aumento — Ainda o Caso do Piauí

Sem maiores acontecimentos, a não ser o encaminhamento feito pelo sr. Negreiros Falcão de seu projeto aumentando os subsídios dos deputados e senadores, passando-os de quinze mil para vinte mil cruzeiros, e as denúncias do sr. João Cleofas a respeito de violências no interior de Pernambuco a sessão de ontem correu calma, ferindo, se alguns debates ainda sobre o caso do Piauí, falando primeiro o sr. Antonio Maria Correa e depois, o deputado Segredo Pacheco. As votações foram poucas sendo aprovado em discussão inicial o projeto que concede imunidades a vereadores municipais.

CRITICAS AS TABELAS DE
AUMENTO

O primeiro orador inscrito, sr. Coelho Rodrigues, fez algumas críticas ao projeto de aumento dos funcionários aprovado pela Câmara. Declarou que as tabelas da Comissão de Finanças eram elavadas de injustiças. Apontou, em seguida, a situação dos reformados militares, declarando que os generais vão ter apenas setecentos cruzeiros de aumento, enquanto que oficiais de categoria inferior serão beneficiados em muitos mais.

Terminou o seu discurso apelando para o líder da maioria no sentido de que, no futuro, quando a Casa tiver de tratar de assunto de tal importância como o aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares, não cogite de fechar a questão, dando assim oportunidade para o plenário corrigir erros e injustiças.

ACRÉDITO E PEZAR

Foi aprovado, em seguida, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados, das falas dos srs. Soares Filho e Gregório Franco. Agradecendo a homenagem e o voto de saudades ao sr. pai, aprovado pela Câmara, na véspera.

Convite Aos Ex-Com-
batentes

A Secretaria de Assistência convidou, por nosso intermédio os ex-combatentes, em geral, a fim de promover o levantamento cadastrado da situação geral em que os mesmos se encontram.

Nao Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE
NO M. E. M.:
MATRICULAS:
13280 — 20097 — 13993 — 13443
7514 — 33413 — 47488 — 33.713
33410 — 40512 — 26831 — 13443
22247 — 8875 — 15537 — 43357
MATRICULAS:
7143 — 10602 — 7109 — 1337
23391 — 15435 — 2315 — 4929
5672 — 7915 — 14307 — 14746
21359 — 21529 — 22057 — 24206
25427 — 25387 — 29065.

CAMARA MUNICIPAL

SEIS MESES PARA A LIGTH
CUMPRIR OS CONTRATOSReestruturação da Carreira de Médicos —
21 de Setembro, Dia do Lavrador

Na sessão vespertina de ontem, houve mais uma suspensão de trabalhos, em virtude de tumultos provocados pelo sr. Pais Leme, durante um dos discursos do sr. João Luiz de Carvalho. A noite, a vereadora Ligia Bastos, criticando, violentamente, a administração municipal, terminou suas palavras com a ameaça de que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se transformaria em câmara mortuária, no dia em que o prefeito visitasse a Casa. Tal declaração provocou imediato protesto do sr. Alvaro Dias, que destacou, sobretudo, a situação criada pela vereadora para a harmonia de poderes, preconizada pela Constituição, entre o Legislativo e o Executivo da cidade. A ameaça — acentuou o líder do P.S.D. — tornava, por outro lado, a visita do prefeito Mendes de Moraes impossível de ser realizada à Câmara, o que mostrava, também, o caráter pessoal e sistemático da oposição mantida pela vereadora e seus partidários ao governador do Rio de Janeiro.

Os debates em torno da questão se fizeram de maneira violenta, embora não tivessem maiores consequências.

Na sessão vespertina, em redação final, foram aprovados os projetos que abrem os créditos de Cr\$ 980.000,00 e Cr\$ 62.500,00, para atender a despesas da Câmara, bem como o que dá o nome de Otelio Reis a um logradouro da cidade; em 1.ª discussão, o que institui três feriados municipais; em 3.ª, o que concede o prazo de seis meses para a Light cumprir cláusulas de contratos mantidos com a Prefeitura; em 3.ª, também, outro de igual significação. O projeto que concede um terreno em Botafogo ao Clube de Regatas Lage, teve sua discussão encerrada, mas deixou de ser votado pelo esgotamento da hora regimental. Na sessão noturna foram aprovados: em 2.ª discussão, o projeto que reestrutura a carreira de médicos do Quadro Permanente da Prefeitura; em 1.ª e 2.ª, o que institui o "Dia do Lavrador Carioca", a 21 de setembro de cada ano; em discussão única, o que dá o nome de Plácido Ferreira a uma rua da cidade; e em 3.ª, o que assegura remuneração idêntica aos representantes da Fazenda do Distrito Federal, em Julho.

ocupou a tribuna em seguida o sr. Miguel Couto Filho.

DUAS ESPECIES DE
POLITICA

Foi acentuada ontem, de forma violenta, a política sindical do Ministério do Trabalho e a credenciação do Banco do Brasil. O sr. Hermes Lima, atacando o ministro do Trabalho, responsabilizou a situação em que se encontram os órgãos de classe no país, desorganizados e anarquizados. Denunciou a Casa que vem do ministro do Trabalho, ao qual no caso se aliam os comunistas, os ataques e a campanha contra o projeto de Lei dispondo sobre eleição sindical, apresentado pelo sr. João Mangabeira. Contra a orientação da política de crédito do Banco do Brasil, falou em seguida o sr. Carlos Pinto, fazendo ataques violentos ao sr. Guilherme da Silveira, em nome dos lavradores de sua zona.

O AUMENTO DE SUBSÍDIOS

O projeto apresentado pelo sr. Negreiros Falcão tem a seguinte redação:

Art. 1.º — Os senadores e deputados da atual primeira legislatura do Congresso Nacional, continuando a perceber o subsídio e a ajuda de custo já consignados na lei orçamentária.

Art. 2.º — Cada congressista tem, também, na legislatura atual, o direito a importância de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais, a título de representação.

Art. 3.º — Será de Cr\$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros) anuais pagos em prestações, iguais mensalmente a importância das tabelas de subsídios da Presidência de cada Câmara do Congresso Nacional.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

DESPREZIO NO INTERIOR
DE PERNAMBUCO

Depois do sr. Negreiros Falcão apresentar o seu projeto pediu a palavra o sr. João Cleofas, enumerando as denúncias de violências da polícia pernambucana no interior. Para dar mais força às suas palavras, eu o seguinte telegrama: "SAO JOSE DO EGITO — Comunico vossa excelência política local continua franco desrespeito aos meus pais tendo ontem invadido força bruta propriedade Santa Antonio onde, embriagado desrespeitou aos Prefeitos assegurados Constituição Estado e Código Postura Municipal. Segunda-feira próxima passada presença feia Santa Teresinha desrespeito o templo meus pais, sem nenhuma medida ter tomado falta absoluta garantia não se livre exercício funções cargo bem como garantia própria vida. Peço instantemente bancada dirigir-se presidente República e ministro Justiça quem acaba telegrafando solicitando garantias vida. Peço instantemente governador Estado vem sendo inútil qualquer medida providências para que não se repita inúmeras vezes. Peço rezado amigo assumir meu nome de fim ao menos nos sejam asseguradas garantias vida. Estou disposto juntar uma lista intrínseca anônimo meu município, até mesmo Estado caso medidas ora sujeito caratê, u. gente, sofram qualquer dolo. Aguardo resposta urgente. a.) Inácio Mariano Valadarez — prefeito".

identida República e ministro Justiça quem acaba telegrafando solicitando garantias vida. Peço instantemente governador Estado vem sendo inútil qualquer medida providências para que não se repita inúmeras vezes. Peço rezado amigo assumir meu nome de fim ao menos nos sejam asseguradas garantias vida. Estou disposto juntar uma lista intrínseca anônimo meu município, até mesmo Estado caso medidas ora sujeito caratê, u. gente, sofram qualquer dolo. Aguardo resposta urgente. a.) Inácio Mariano Valadarez — prefeito".

O PIAUÍ

Falaram, sobre o caso do Piauí, os srs. Antonio Maria Correa e Segredo Pacheco. O primeiro defendeu o governador Rocha Furtado, acusando os oposicionistas como interessados na alteração da ordem no estado, com inapropiadas requisições de forças federais. O segundo, como das outras vezes que falou sobre a mesma questão, declarou estar o Piauí dominado por gangues.

RELAÇÃO NOMINAL DOS
QUE ASSINARAM O PROJETO
DE AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Negreiros Falcão, Milton Praes, Otacilio Costa, Galvão de Godoi, Vasconcelos Costa, Merício Teixeira, Darcy Gross, Bayard Lima, Vandrino Barros, Batista Lizardo, Lauro Montenegro, Gregório Franco, Benedito Costa Neto, Jandir Carneiro, Lair Torres, Oscar Borges, Joaquim Urbanio, Alfredo Sá, Galvão Paranhos, Hitor Collet, Vitor Vergara, Giso Machado, Teodomiro Fonseca, Roberto Gomes Embauer, Alvaro Castelo, Amaro Leivas, Haroldo Pereira, Antonio Feliciano, Heorfilo Azambuja, Galvão Lima, Antonio Martins, Duque de Mesquita, João Martins, Luiz Carlos Falcão, José Maria Alkmin, Nelson Pariz, Luiz Carvalho, Blas Fortes, Ruy Viera, Carlos da Silva, Carlos Carvalho, Sa. Medeiros Neto, Pereira da Silva, Alves Palma, José Amador, José Farias, Vitorino, Aristides Milton, Cesar Costa, Machado Coimbra, Sérgio de Azevedo, Rafael Azevedo, Lang Jordani, Adrial Soares, Rocha Ribeiro, Fernando Flores, Argemiro Pinao, Moisés Vitorino, José de Borna, João Abdala, Eulio Sales, Armas Azevedo, Carlos Medeiros, Plinio Cavalcanti, Vax Otonio Soares, Alcirio Pacheco, Benício Mendes, Eulio Carlos, Ruy Viera, Ruy Flor, Ernesto Galdner, Beni Carvalho, José Adonilo, José Leonil, Arthur Ficher, Leri Santos, Gracilo Cardoso, Vitorino Lima, Luiz Claudio, Antonio Nakas, Decrodo de Mendonça, quando de Azevedo, Alvaro de Carvalho, Luiz Silveira, Manuel Amuniação, Esgard Fernandes, Doutor de Andrade, Benício Fontenle, Campos Vergal, Ruy Vitorino Viera, Arica Leao, Aristides Milton, Ruy Amuniação, Gurgel do Amaral, Agrícola de Gurgel, Jarandir Pires, João Botelho, Alencar Araripe, Carlos Nogueira, Felipe Baloi, Antonio Silva, Vargas Neto, Jo e P. Pereira, Francisco Monte, Manuel Duarte, Hugo Carneiro, Carvalho Leal, Pedroso Junior, José Nofili, Fernando Tules, Osvaldo Studard Filho, Vieira de Resende, Osorio Tututi, Pessoa Guerra, Lameira Bittencourt, Ulisses Lima, Gofredo Teles, Manoel Vitor, Damasceno Rocha, Pedro Dutra, Pacheco de Oliveira, João Leal, José Alves Linhares, Emílio Carlos, Juvenilio Kubtschek, Ataliba Nogueira, Pinheiro Machado, João Aguiar, Aloizio Ferreira, Regis Pacheco, Jonas Correia, Antenor, Bogda, Joaquim Ramos, Mario Maíra, Martiniano Araujo, Olinto Fonseca, Luiz Lago Araújo, Leopoldo Peres, Wellington Brandão, Freitas Diniz, Paulo Nogueira Filho, Nicolau Vergueiro, Costa Porto, Castello Branco, José Maria, Duarte de Oliveira Epilogo de Campos e Manuel Novais.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENILIDADES
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-8468
Consultas das 9/2 às 12/2

Apartamentos
para Comerciantes100 % FINANCIADOS
100 %

FINANCIAMENTO JA CONCEDIDO

ESCRITURA MARCADA

INICIO IMEDIATO DA OBRA

BOTAFOGO

Pequeno sinal de reserva e o restante em prestações mensais, a partir da entrega das chaves

Apartamentos com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e sala, quarto, banheiro e cozinha

INFORMAÇÕES E PLANTAS:

CIBRAMERICA

AV. ERASMO BRAGA, 227-3.º — 8/308 e 309

POSTA EM DÚVIDA A COMPETÊNCIA DO REITOR PARA DEMITIR O PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Cresce de Importância a Reunião de Hoje do Conselho Universitário

O Cargo de Diretor do Instituto de Puericultura Não é de Confiança da Reitoria — Consequências Possíveis do Pronunciamento do Conselho

Até a renúncia do professor Conselho à Escola Nacional de Engenharia, acrescentou que a Reitoria está incluída entre as consequências previsíveis da reunião que hoje realizará o Conselho Universitário.

Essa importância excepcional deve-se ao fato novo da demissão do professor Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura, feita pelo Reitor e considerada inexistente por falta de competência a Reitoria para tanto.

DIRETOR NATO
A incompetência da Reitoria para demitir o professor Martagão Gesteira nasce do fato de não ser de confiança do reitor o cargo de diretor do Instituto de Puericultura. Pela letra "c" do artigo 1º do Regulamento Interno do Instituto, o diretor será o catedrático da disciplina especificamente ligada ao mesmo Instituto. Essa disciplina é na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil a de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, da qual é catedrático precisamente o professor Martagão Gesteira.

APROVADO PELO CONSELHO
E' de notar que o Regulamento Interno do Instituto de Puericultura foi aprovado pelo Conselho Universitário e publicado no "Diário Oficial".

HAVERIA COAÇÃO
A reunião de hoje do Conselho Universitário tem por objeto expresso apreciar novamente o projeto 473-48. Isto, porém, não impedirá que a questão reitor x Gesteira seja suscitada, pronunciando-se o Conselho sobre se pode o reitor adotar represalias contra os conselheiros que osem contestar-lhe as afirmações, nos debates, sem prejuízo da liberdade da expressão de opiniões que deve existir nas reuniões.

RECUSARAM-SE A FALAR
Tanto o reitor como o professor Martagão Gesteira, negaram-se a fornecer à imprensa qualquer declaração sobre o ato de demissão.

A um vespertino o professor Azevedo Amaral declarou apenas que o seu ato era legal. O professor Gesteira não se adiantou, quer sobre o ato, quer sobre a declaração do reitor.

ORIGEM PRESUMIVEL
A opinião corrente é de que a demissão resulta do incidente havido entre o reitor e o professor Martagão Gesteira, na reunião realizada pelo Conselho Universitário sábado último.

Nessa oportunidade o professor Martagão, extenuado, opinou favorável à volta do

reitor.

A um vespertino o professor Azevedo Amaral declarou apenas que o seu ato era legal.

O professor Gesteira não se adiantou, quer sobre o ato, quer sobre a declaração do reitor.

A opinião corrente é de que a demissão resulta do incidente havido entre o reitor e o professor Martagão Gesteira, na reunião realizada pelo Conselho Universitário sábado último.

Nessa oportunidade o professor Martagão, extenuado, opinou favorável à volta do

reitor.

A um vespertino o professor Azevedo Amaral declarou apenas que o seu ato era legal.

O professor Gesteira não se adiantou, quer sobre o ato, quer sobre a declaração do reitor.

A opinião corrente é de que a demissão resulta do incidente havido entre o reitor e o professor Martagão Gesteira, na reunião realizada pelo Conselho Universitário sábado último.

Nessa oportunidade o professor Martagão, extenuado, opinou favorável à volta do

reitor.

A um vespertino o professor Azevedo Amaral declarou apenas que o seu ato era legal.

O professor Gesteira não se adiantou, quer sobre o ato, quer sobre a declaração do reitor.

A opinião corrente é de que a demissão resulta do incidente havido entre o reitor e o professor Martagão Gesteira, na reunião realizada pelo Conselho Universitário sábado último.

Nessa oportunidade o professor Martagão, extenuado, opinou favorável à volta do

reitor.

A um vespertino o professor Azevedo Amaral declarou apenas que o seu ato era legal.

O professor Gesteira não se adiantou, quer sobre o ato, quer sobre a declaração do reitor.

A opinião corrente é de que a demissão resulta do incidente havido entre o reitor e o professor Martagão Gesteira, na reunião realizada pelo Conselho Universitário sábado último.

Nessa oportunidade o professor Martagão, extenuado, opinou favorável à volta do



Sr. Domingos Velasco, líder do P.S.D.

Organizadas as Comissões de Técnicos Brasileiros Junto à Missão Abbink

Foram instaladas ontem, pelo ministro da Fazenda, as diversas comissões de técnicos brasileiros que discutirão, ao lado da missão dos Estados Unidos, ora em viagem para o Rio de Janeiro, os principais problemas econômicos do país.

Na ocasião, o sr. Correia e Castro exorôs aos componentes das referidas comissões os motivos que determinaram a vinda dos técnicos norte-americanos, lendo uma carta que dirigiu ao sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos E.E. UU., mostrando a necessidade do governo "você" auxiliar o Brasil na solução de determinados problemas.

CAPITAIS PRIVADAS
Na carta mencionada, o titular da Fazenda pede também a ampliação de capitais privados norte-americanos no Brasil, de acordo com a reforma bancária. Esses capitais seriam empregados nos Bancos Central e de Investimentos para a devida execução dos projetos.

ENVIOS DOS PRESIDENTES
Logo após concluir seu discurso, o sr. Correia e Castro anunciou o envio de presidente da Comissão Central, procedendo-se a eleição dos outros presidentes de comissões.

Dr. Elias Musca Cury
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
MÉDICO
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Credito Suplementar
O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar, destinado ao Instituto Nacional da Criança, a fim de atender a alterações introduzidas pela lei 292, de 24 de maio do corrente ano, que majorou a gratificação

COMO APRESSAR OS TRABALHOS DO CONGRESSO ?

Reduzir a Prática Das Comissões Permanentes
Apresentarem Substitutivos, Opina o Sr. D. Velasco
DEIXANDO DE LADO A POLÍTICA REGIONAL, DIZ O SR. BENICIO FONTENELE — GRUPOS DE TRABALHO DA UDN

Os dispositivos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que dispõem sobre o andamento dos projetos, por si só não são o bastante para um trabalho produtivo.

Muitos deles constituem até um entrave ao rápido andamento das proposições em deliberação, provocando, como consequência, acúmulo das leis a serem examinadas, nos órgãos técnicos.

Em sua maioria, interessam as referidas proposições muito pouco ao povo, por conterem em seu bojo medidas de mais urgente necessidade, novas de caráter econômico e social, mas também político. E, as centenas de projetos fundamenteis para a vida brasileira, com medidas práticas e urgentes, paralelamente à aplicação dos dispositivos do Regimento Interno.

FALA O SR. DOMINGOS VELASCO

Sobre o assunto já falei em esse jornal os srs. Samuel Duarte, presidente da Câmara, e Gabriel Passos, líder da minoria, não tendo se pronunciado o sr. Aurélio Torres por estar atarefado com o Orçamento da República e o Plano SALTE. Ouvimos, ontem, dois líderes de pequenas bancadas: sr. Domingos Velasco e Benício Fontenele, o primeiro do P. S. B. e o segundo do P. T. B. Disse o sr. Domingos Velasco:

— O que é preciso é eliminar ou, pelo menos, reduzir a prática de substitutivos, ora seguida pelas Comissões Permanentes, de apresentar substitutivos a todos os projetos que lhes são submetidos, em vez de se limitarem a dar parecer a favor ou contra, tais projetos e as emendas que lhes forem apresentadas. Isso diminuiria o trabalho delas e apressaria o andamento das proposições.

Sobre quais os projetos que devem entrar imediatamente em Ordem do Dia, declarou:

— Devem ter o seu processo acelerado e serem incluídos imediatamente na Ordem do Dia de nossos trabalhos os projetos de descanço semanal remunerado, inquilinato, participação nos lucros, autonomia da Carteira Agrícola e Industrial.

— Também os srs. Xenofonte Mercadante e João Camilo declararam não ter comparecido à reunião por motivos de força maior, acentuando ambos:

— E continuamos a apoiar intransigentemente o governo e nem houve qualquer motivo para o contrário.

Finalmente, o sr. Emílio Vasconcelos esclareceu, da mesma forma, que não estivera presente ao conclave de domingo por motivos que não eram políticos.

CONFERENCIARAO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BLICA

S. PAULO, 31 — (Asapress)

— A fim de conferenciar com o presidente da República.

ORDENOU A REESTRUTURAÇÃO DO PTB

S. PAULO, 31 — (Asapress)

MAIS DE CR\$ 58.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/47

MAIS DE CR\$ 58.200.000,00

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NO ÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA MÊS, NO SALÃO NOBRE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, À RUA SEN DANTAS, 118, 1º ANDAR.

UMA ÚNICA MEDIDA REGULA

MARA O LÍDER TRABALHISTA

O sr. Benício Fontenele declarou que reclamará uma única medida, para que se apresse o andamento dos projetos em deliberação:

— Uma única: a de pedir encarecidamente, aos meus nobres colegas, representantes de todos os Estados, sem distinção de Partidos, que tenham em vista em primeiro lugar, as suas funções de legisladores, deixando para fora do Parlamento, as questões de política regional, que só tomam o nosso tempo precioso sem nenhum resultado prático, prejudicando os interesses do país e do povo.

AS MEDIDAS QUE A FORAM TOMADAS

Conforme já noticiamos através de duas recentes reportagens, já se vem tomando as medidas urgentes e práticas na Câmara dos Deputados. Primeiro, o presidente sr. Samuel

Duarte, reuniu os líderes e presidentes de Comissões, com os quais deixou assinadas providências que já estão surtindo os seus efeitos. Depois o sr. Gabriel Passos, líder da UDN, convocou a sua bancada, com o intuito de tomar medidas no mesmo sentido. Resolverá designar grupos de trabalhos para o estudo mais rápido das matérias pendentes de deliberação.

COMO FICARAM CONSTITUÍDOS OS PERMANENTES GRUPOS

Ficaram, os grupos de trabalhos da bancada udenista assim constituídos:

Para a LEI DO PETRÓLEO — Juraci Magalhães — Floresta Cunha — Afonso Arinos — Coelho Rodrigues; PLANO SALTE — Jales Machado — Dólar de Andrade e Luiz Viana; LEI BANCARIA (Banco Central de Emissão e Reduções) — Herbert Levy — Alde Samrao e Alencar Arraújo; BANCO RURAL — João Ursulo — Córdelo de Miranda e Agostinho Montenegro; LEI DE DIRETRIZES

(Concluída na 8.ª pág.)



Sr. Gabriel Passos, líder da U. D. N.

Hoje, o Julgamento do Caso de Alagoas

ESCLARECIMENTO DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Inicia-se hoje, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do caso de Alagoas, referente ao impeachment que se diz existir da função de governador que ocupa o sr. Silvestre Pires de Góes Monteiro.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

Refutando o argumento, o sr. Luiz Collotti, procurador da República, dirigiu ao relator do processo, sr. H. G. — "marcos", um "c" em que esclarece que opinou na concessão do governador, baseado no que está previsto em lei.

A POLÍTICA

DESMENTIDAS AS NOTÍCIAS DE CISÃO NA ALA LIBERAL DO PSD MINEIRO PORQUE NÃO COMPARECERAM A REUNIÃO DE BELO HORIZONTE E 4 DEPUTADOS LIBERAIS — NO RIO, UMA COMISSÃO DE PARLAMENTARES PAULISTAS — CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA

BELO HORIZONTE, 31 (D.C.) — Não têm fundamento as notícias segundo as quais teria havido rompimento na Ala Liberal do PSD.

Porque não tivessem comparecido à reunião de domingo de sua agremiação, quatro deputados liberais foram apontados como transgessores da ala pedetista a que pertencem.

Mas, hoje, foram esses mesmos quatro deputados que, em declarações à imprensa desta capital, reafirmaram inteira solidariedade aos seus companheiros da Ala Liberal.

O sr. Anibal Gontijo, o primeiro da lista, não permitiu dúvidas nas suas declarações:

— Não pude comparecer à reunião da Ala Liberal por motivo de força maior. Não compareci, mas continuei perfeitamente integrado no grupo e inescusável amigo sr. Luiz Martins Soares, em companhia do qual ingressei na Ala Liberal, que é uma parcela do meu partido, o PSD.

E, quando o reporter perguntou:

— Quer dizer então que não abandonou a Ala?

— É o que está escrito na declaração que acabo de

Diário Carioca

8. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 15,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXI 1-9-1948 N. 6.191

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PALAVRAS DE UM LIDER

As palavras do sr. Otávio Mangabeira ditas ontem aos nossos colegas de "O Globo" transcendem a órbita de uma simples entrevista, para se dirigirem diretamente à consciência cívica de todos os brasileiros de boa vontade que estejam, de fato, dispostos a lutar por um Brasil melhor.

Um homem público da responsabilidade do governador da Bahia não pode perder o seu tempo precioso em fazer demagogia barata para impressionar as massas. O seu dever é falar claro, sem subterfúgios, sem reticências, sem alegorias, sem hipocrisias. O sr. Otávio Mangabeira assim se expressou na sua entrevista, que todos os políticos do Brasil devem ler. Não somente ler, mas compreender com patriotismo.

Estamos numa época em que os problemas sociais e os problemas econômicos se sobrepõem aos meramente políticos, a desafiar a argúcia e a ação do que respondem pelos destinos da Nação. O mundo avançou muito nos últimos anos e o Brasil, pela força de certas circunstâncias internas, se não parou, pelo menos retardou a sua marcha. Hoje temos de acelerar o ritmo dos nossos movimentos, andar para a frente, com ânimo, coragem e heroísmo.

Estas palavras do sr. Otávio Mangabeira definem um grande princípio:

"Há que modificar profundamente o conceito da luta política, que não pode ser mais a luta que, não raro, de política só tem o nome, pois se trava entre indivíduos ou facções, à conquista de mando ou de prestígio, quando só merece de fato o nome de luta política o esforço que se emprega e se põe em prática para caminhar a solução dos problemas vitais da Nação".

Somente os espíritos facciosos, os que não conseguiram evoluir e os que teimam em alimentar dissensões e rivalidades estérteis, discordarão do conceito tão lapidariamente expresso pelo sr. Otávio Mangabeira. A verdadeira luta política que se enquadra no conceito da paisagem contemporânea do mundo é a que se deve travar objetivando a realidade do bem público, através do estudo e da solução dos grandes problemas. Não é mais possível admitir-se, na altura dos acontecimentos que empolgam todas as nações, uma política mesquinha de retaliações e de ódios pessoais, de choques de grupos e partidos, quando a Nação aí está a espera de que a acudam e a salvem. É necessário consolidar o regime democrático que reconquistamos e temos de fazê-lo com uma diretriz segura e inflexível, sob pena de voltarmos a viver os dias amargos que já suportamos.

Temos todos perdido muito tempo, disse o governador da Bahia. E completou o seu pensamento adiantando que "longo tempo perdeu o país". A hora, pois, é de recuperar o tempo perdido, com o trabalho e o patriotismo. Vencer o tempo com a decisão irrevogável de ganhar a batalha em que se jogam os nossos destinos. E isso só será possível com a conjugação de todos os esforços dos brasileiros.

Reproduziremos ainda uma frase do sr. Otávio Mangabeira:

"A união do que chamarei as forças civilizadas, isto é, as que estejam em condições de bem servir ao país, impõe-se cada vez mais, para que ele tome o ritmo que o conduza para a frente, e não para o retrocesso".

O roteiro que se apresenta aos nossos compatriotas é este: união, trabalho, esforço, sacrifício e patriotismo. Se abandonarmos essa rota iremos por desvios e declives até a falência moral e material do país.

Compras do Plano Marshall no Brasil

A Administração da Cooperação Econômica (ECA) autorizou a semana passada a aplicação de novos fundos pelo Programa de Recuperação Europeia, num total de US\$31.393.807, em confronto com \$104.905.449 na semana anterior. A soma total já autorizada atinge \$1.188.321.689. As novas compras se referem principalmente a partidas de carvão e trigo norte-americanos, porém abrangem também várias manufaturas e matérias primas, tais como veículos a motor, metais, instrumentos médicos, polpa de madeira, adubos, equipamentos mecânicos e gêneros alimentícios. Segundo as últimas autorizações, o Brasil fornecerá a Dinamarca os seguintes produtos: "expellers" de babaçu, no valor de US\$27.500; torta de babaçu, num total de \$84.000; torta de caroço de algodão, \$111.500, e farelo de caroço de algodão, \$188.100.

Resta saber se temos esses produtos para exportação em grande escala.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Cesar Verquero escreveu uma carta ao presidente da República comunicando-lhe a haver sido convidado para a Secretaria do Interior e Justiça, sendo que Ademir pugna a sua escolha os nomes a comporem as três outras Secretarias vagas e entregou-lhe o completo controle da política interna de São Paulo.

...QUE, sem ocultar sua convicção de se ter assim convertido no pacificador de seu Estado, colocava, entretanto, o sr. Verquero, a decisão do assunto nas mãos de seu chefe, o presidente da República.

...QUE o presidente Eurico Dutra, de posse da carta, deu-lhe um despacho seco, mandando que o signatário se dirigisse a seu partido.

...QUE o PSD paulista — bancado federal e estadual — está decidido a manter-se irreduzível em sua oposição a Ademir, devendo pronunciar-se inequivocamente nesse sentido, queimando todas as pontes.

...QUE o sr. Ugo Borghi está articulando várias empresas, em diversos Estados, destinadas ao incremento da produção agrícola e do abastecimento das populações com os respectivos produtos.

...QUE, ao lado da empresa propriamente agrícola, a qual possui terras de cultura nos Estados de S. Paulo, B. A. Maranhão, Goiás e outros, haverá uma empresa comissária, que se destina a adquirir os produtos daquela e ainda outra de transportes aereos para os conduzir aos centros de consumo.

Os Transportes Ferroviários e o Custo da Vida

Não há dúvida que o problema do transporte se apresenta quase tão importante para a economia nacional, no sentido do barateamento da vida, quanto o da produção. Em relação aos transportes ferroviários, dados recentemente divulgados mostram uma grande elevação que obliteram os fretes, nas mais importantes estradas de ferro. Vejamos o exemplo de frete, por tonelada, de alguns principais produtos, numa distância de 100 quilômetros, na Central do Brasil, entre 1939 e 1948. O açúcar refinado, que pagava 23 cruzeiros, em 1939, passou a 76 cruzeiros, em 1948; o arroz subiu de 13 cruzeiros a 55; o café em grão, de 25 cruzeiros a 100; o feijão, de 16 a 55 cruzeiros.

Os demais produtos tiveram elevação de fretes mais ou menos na mesma percentagem. Na Leopoldina, o açúcar refinado passou de 44 a 82 cruzeiros entre 1939 e 1948; e o arroz de 19 a 60 cruzeiros, no mesmo prazo de tempo. Por aí se vê que a elevação dos preços não está relacionada apenas com o encarecimento do custo de produção, mas igualmente com o do transporte, que, através da política de fretes altos, vem concorrendo para tornar a vida cada vez mais difícil e dispendiosa.

Instituído o Regime de Trocas

Brasil acaba de alterar fundamentalmente sua política comercial. E que foi iniciado na Exposição Internacional de Quiandinha o regime de trocas. Agora mesmo se realizou um negócio de 100.000 toneladas na base da permuta de couros brasileiros por artigos não especificados de procedência da Bélgica. Naturalmente uma operação desse vulto não se teria processado se o Governo não a aprovasse, adotando normas bem diferentes das que vinham regulando o nosso intercâmbio mercantil. Será isso benéfico à economia nacional? Tudo dependerá dos produtos permutados. Da Bélgica, por exemplo, poderão vir máquinas, produtos químicos, soda cáustica e barrilha. Não nos interessam vidros, cerâmica e outros artigos que o Brasil produz em alta escala. Em princípio, pois, o sistema de trocas convém para atender a casos especiais. Produtos que não podemos vender em moeda de curso internacional podem ser permutados com outros de que necessitamos. Charutos, madeira compensada, tecidos e até mesmo café de tipos baixos devem ser exportados em troca de certos bens de produção e de consumo. É preciso, porém, muito cuidado com tais transações comerciais.

Joaquim de SALES

NÃO LHE DOAM AS MÃOS...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Sr. general, tome a liberdade de lhe escrever estas linhas para lhe dar notícias do Brasil. Entre nós, como um pouco por toda a parte, o chefe do Estado vive dentro da famigerada torre de marfim, segregado do mundo, sem saber o que se passa cá fora. É preciso ir ao encontro do cidadão, meu general, porque o cidadão é que sofre, mas nem por sofrer, tanto quanto é possível sofrer, o cidadão deixa de ser o grande observador e o grande filósofo. Por isso se diz com toda a razão: "o bom senso, a sabedoria popular..."

Que lhe podem informar até mesmo seus esforçados ministros? Eles também, meu general, vivem entre quatro paredes e tudo ignora, sob o ponto de vista prático da nossa vida de rotina.

E' bom que saiba, meu general, que o povo tem outra concepção da arte de administrar e da ciência de guiar os destinos do país. Que é administrar? É relatar rigorosamente pela boa aplicação dos dinheiros arrecadados à pele do contribuinte. Bem administrar não é também resolver de uma vez todos os problemas da Nação. Fora exigir demasiado da capacidade de um governo, nos estreitos limites de sua duração legal. Mas ele há de escolher, entre tantos, os mais importantes, os mais essenciais. E ainda: verificar até que ponto encontrará recursos para resolver esses problemas essenciais pelo critério de uma prioridade sensata. Roma, meu general, não se fez num dia e pretender abarcar o mundo

com os braços ou ainda com as pernas sempre foi empreitada inconsiderada, própria só de malucos.

Administrar, insisto, é fiscalizar rigorosamente o emprego dos dinheiros públicos. Vou dar um exemplo capaz de servir de paradigma.

Qual a verba votada para a construção de estradas de rodagem, no exercício de 1940-1947? Suponhamos que tenha sido de 800.000 contos. (Em tempo declaro costumeiramente a palavra conto, porque na reforma monetária suprimido só foi o real. Sobre o conto a reforma é omissa, de maneira que posso dizer a escrever 800.000 contos, contanto que não acrescente... de réis. Neste particular, consulte-se o sr. Lima Campos, chefe de gabinete do presidente do Banco do Brasil, quase senador e principal autor da reforma monetária).

Qual o dever precípua do administrador cauteloso? Verificar quantos quilômetros foram construídos e custeados por essa verba. Se esta foi esgotada, certo é que determinará a extensão está feita e talvez entregue ao tráfego. Se 800 quilômetros ficaram prontos, cada quilômetro custou 1.000 contos.

Se, porém, só foram construídos 80, cada quilômetro saiu por 10.000 contos; se 8, cada quilômetro ficou por 100.000 contos e se nenhum foi rasgado a verba criou asas e voou, restando ao governo descobrir onde ela foi poucar, excluindo as somas empregadas em conservação e aquisição de máquinas de toda a sorte necessárias a esse gênero de serviço.

Estou dando um exemplo-pa-

radigma, posto que hipotético, pois reputo um disparate que o Congresso vote verbas anuais para determinadas e expressas despesas e o povo fique na completa ignorância acerca da conscienciosa e escrupulosa fiscalização do emprego de alguns milhões de contos por ano. Comissões e subcomissões compostas de cidadãos de notável idoneidade moral, sem o rubro preso a interesses pessoais na administração, deveriam ser designadas para a tomada de contas junto a todos os ministros, inclusive os militares e aos grandes serviços autônomos tais como a Central, o Lóide e outros, que seriam entregues aos presidentes da República, da Câmara e do Senado, de maneira a poderem ser apuradas responsabilidades por irregularidades acaso existentes e habilitar o Congresso e o governo a gerir com segurança os negócios futuros da administração nacional.

Meu general, termino estas linhas melancólicas, dizendo-lhe que tudo por aqui vai mal, vai mesmo muito mal... E meu general pode endireitar tudo, se quiser servir-se do exemplo do Divino e Meigo Jesus. Abra os Santos Evangelhos e veja o que Nosso Senhor preparou para os vendilhões do Templo. Armou-se de um azorrague e fustigou os ladrões e os sacrilegos, tangendo-os a chicote sem dó nem piedade para longe dos sítios onde só podem ter acesso os homens de bem, os de mãos limpas, os que ainda não se poluíram na corrupção.

Como meu general fez toda a sua brilhante carreira na arma de Cavalaria, deve saber manejar bem a tala. E que não lhe doam as mãos...

Humberto BASTOS

AINDA O NOSSO INTERCÂMBIO COM OS ESTADOS UNIDOS



A verdade é que uma boa amizade entre nações tem seu fortalecimento histórico através de uma razoável permuta de interesses. E um grande princípio prático tem sido o Congresso norte-americano. Composta a Casa da Lei dos E.E.UU. de uma grande maioria de homens de empresa ou ligados a elas direta e indiretamente, o pensamento que ali predomina ainda é o do progresso nacional à base de negócios. O próprio presidente da guerra e o ideólogo da paz, que foi Wilson, declinava sem constrangimento que os negociantes inteligentes mereciam o seu respeito. E na realidade não podemos ter a essa preponderância do espírito do comércio nos países que desejam realmente progredir. E para progredir muito é preciso saber comerciar bem. Essa a lição, vamos mesmo dizer, o lugar-comum que povos como o inglês, o francês, o alemão, o norte-americano oferecem aos povos novos e de economia incipiente.

Infelizmente o nosso país ainda não tem sabido comerciar. E a prova se encontra nos algarismos que publicamos ontem e nesses que divulgarei hoje. O nosso saldo favorável com os Estados Unidos da América do Norte, pela conjuntura criada com a guerra, foi aos poucos se dissolvendo pela aquisição de todas as classes de manufaturas. E a partir de janeiro de 1948 até maio, o "deficit" de nossa balança comercial atingiu a cerca de 250 milhões de dólares. Entretanto, esse "deficit" do primeiro semestre de 1948 sofreu uma admirável reação da balança comercial do Brasil. Convm accentuar, porém, que essa posição animadora, constatada na análise do primeiro semestre do ano corrente, foi apenas o resultado de um mês em que se fez sentir de maneira mais enérgica o controle das mercadorias importadas, controle evidentemente num sentido seletivo. E assim é que em junho passado o Brasil recebeu dos E.E.UU. artigos no valor de 19.900.000 dólares, quando no mesmo ano de 1947 essas compras atingiram a cifra de 43 milhões. E enquanto o comércio norte-americano nos comprou em maio deste ano 36 milhões de dólares em junho essas compras chegaram a 52 milhões. O mês de junho, portanto, nos oferece um saldo de \$2.100.000 dólares.

Apesar dessa tendência acentuada no mês de junho, o nosso intercâmbio com o mercado norte-americano somente se equilibrará se prevalecer o enérgico controle seletivo registrado em junho, no que se relaciona às importações de manufaturas de toda espécie. Acreditado, porém, que esse controle tornar-se-á difícil, diante das nossas necessidades que estão aumentando e da nossa produção que está diminuindo. Por mais habilidade que possuam os nossos dirigentes em executar a arte do comércio, ela se esboroa diante dessa terrível realidade que é a debilidade dos nossos centros de produção. O comércio norte-americano mostrou-se razoável, oferecendo-nos aquele "supervit" em junho do ano corrente. Não creio, porém, que essa colaboração permaneça, em consequência da alta produtividade das indústrias dos

E.E.UU. e da baixa produtividade que se vem verificando em todas as atividades econômicas do nosso país. Daí repetirmos que, aproveitando-se a Missão de Mr. John Abbink, poderia a comissão brasileira chamar a sua atenção para a necessidade de um maior equilíbrio comercial entre os dois países.

CETEX — D. F. — O indicador da indústria textil no Brasil é uma excelente contribuição. RAMIRO GUERRA E SANCHEZ — Recebi os artigos sobre Roberto Simonsen e o primeiro foi transcrito no Boletim Informativo do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, número de julho. FUNDATION NATIONALE DE SCIENCES POLITIQUES. Paris. Agradeço a gentileza da comunicação e darei prontamente a minha colaboração para o "Bulletin".

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o sr. Cleovis Pestana, ministro da Viação, e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Em audiência foi recebido o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura: — nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, reitor, padrão P. da Universidade Rural, o ocupante do cargo em comissão, de direção, padrão O. da Escola Nacional de Veterinária, Tomaz da Rocha Lagos; nomeando interinamente, agrônomo, classe J. Geraldo Meira Freire Couceiro, de senhoria-auxiliar, classe E. Guilherme Lopes dos Santos a, prático rural, classe D. João Rodrigues da Costa; concedendo dispensa, de diretor geral, padrão R. do Departamento Nacional de Produção Mineral, a Mário Abrantes da Silva Pinto; e designando membro da Comissão Permanente de Cronologia, o diretor, padrão O. do Laboratório de Produção Mineral, Alexandre Grotto.

Visto Anual Em Documento da Reserva Naval

O Serviço da Reserva Naval avisa a todos aqueles que dirigem empregados que sejam Reservista Naval da obrigação que lhes cabe de remeter ao Sr. Vício Naval uma relação nominal de todos os reservistas navais, com nome, ano do nascimento, separados e discriminados segundo a Categoria a que pertenciam.

Visita do Embaixador Americano ao Titular da Pasta do Trabalho

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, em visita de cordialidade ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, o embaixador dos Estados Unidos em nosso país, sr. Herschel V. Johnson, que se fazia acompanhar do sr. Edward J. Rowel, secretário da embaixada norte-americana desta capital. Nada transpirou dos assuntos discutidos entre essas duas autoridades.

Os Extranumerários e o Senado

A TE' hoje os extranumerários da União efetiva, dos por força do artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição esperam a lei complementar reguladora da quele dispositivo. Essa demora não somente causa justas impaciências, como também atrasa a matéria a que se refere a vitória.

O projeto de lei está no Senado. Por que o seu retardamento? O Senado antigamente era tudo como o "ynerano". Não só havia velhos. Da justificativa de certo modo a morosidade dos assentos, mas a sua deliberação. Hoje o Senado tem muita gente nova. Dural Cruz, Etevílio Lima, Ferreira de Souza, Vitorino Pereira, Francisco Gallotti, Evandro Viana Magalhães Barata, Norval Filho, Bernardes Faria e outros, são homens reativantes, te meios. Na Câmara há gente muito mais velha. Não há, pois, motivo para a morosidade com que transitam por ali vários projetos de lei.

Nesse caso dos extranumerários não há, nem pode haver, nenhum intuito pregonado dos senadores da República de prejudicar esses servidores, da Nação justamente num dia em que lhes foi assegurado pela Constituição de 1946.

Os extranumerários esperam, pois, que os senhores senadores dêem logo um empurrão ao projeto, a fim de que possa chegar rapidamente às mãos do sr. presidente da República.

Os Congressistas Não Serão Recebidos, Amanhã, Pelo Presidente da República

O presidente da República, por motivo da chamada do presidente da República do Uruguai, não poderá receber os Congressistas, amanhã, quinta-feira, como de hábito.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de Adjunto da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o oficial administrativo, Angela Pereira Seves; para o cargo de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, o técnico de Educação, Olegário de Paula Rodrigues; de chefe de serviço de Medicina Veterinária do Departamento de Veterinária, o veterinário, Azuiz Gomes; de diretor do Departamento de Orientação e Controle, da Superintendência de Transportes, Mário Lopes Galves; por substituição, do cargo de chefe de serviço de Correspondência do Departamento Técnico Profissional, Dalka Belarmino Guimarães; por transferência, para o cargo de servente, Esperança Josefa Lopes Felix; Maria Dulce Martins, Leandro Briza Ventura, Aylde Soares Teixeira, Jilme dos Santos, Alfredo Lourenço, Sermão de Barros, Pubert de Moraes, Valdomiro Gomes de Oliveira, Antonio José de Silva, Álvaro de Oliveira, Paulino Marques dos Santos, Afonso Rafael dos Santos, Durylina Alberto Amos, Antonio Inácio da Silva, Manoel Dias de Oliveira, Nelson Felix Gonçalves, Gregório Pontes, Francisco do Amaral Guimarães; efetivando, Jorge Gomes Leite, no cargo de auxiliar; Luiz Rubinho no cargo de cortista; Benedito Alves da Silva, no cargo de artefice; Carlos Figueiredo, no cargo de trabalhador; transferindo, Otonilda de Castro Araújo para o cargo de enfermeira da OP; revalidando, a disponibilidade de Antonio Monteiro Filho, Bento de Souza Lima; anuenciando os artefices, Benedito Alves da Silva, Antonio dos Santos Silva e João Joaquim Ferreira; o diretor de Escola, Tomaz Posada; o jardineiro, José Caetano; exonerando, dos cargos em comissão de chefe de serviço de Padronização e Co-ordenação da Superintendência de Transportes, Mário Lopes Galves; de chefe de Medicina Veterinária, Silvio Teixeira da Costa; de chefe de serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, José de Oliveira Gomes; transferindo, Silvio Lemos para a Secretaria de Finanças; Antonio Montão para a Secretaria Geral de Viação; dimissionando, Antonio Candido Teixeira, por abandono de função; anuenciando, o médico, Carlos Augusto Borges Palhares a ausentar-se do Distrito Federal.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

REDE DE "COMLOTS" REVOLUCIONÁRIOS NA AMÉRICA

Criação da Assembléia Federal Européia

A Imprensa Britânica Critica o Governo Pela Sua Resposta Negativa à Proposta da França — Espera-se Um Debate no Parlamento

LONDRES, 31 (De Robert Downson, correspondente da U. P.) — Prevalece a opinião de que a imprensa britânica acolheu as propostas sobre a criação de uma Assembléia Federal Européia com desconfiança e desinteresse. A respeito, que existe no meio do Partido Trabalhista. O desafio oficial e direto que os Estados Unidos lançaram à fria atitude oficial britânica provocou uma controvérsia de magnitude, nas últimas horas, a qual culminará num debate geral quando o Parlamento se reunir, em setembro.

A Conferência de Arbitramento Mundial Será Realizada Em Nova York

A fim de discutir e examinar os problemas relacionados com o progresso do arbitramento em todos os países, os métodos que tenham por fim elucidar e incentivar a aceitação generalizada do arbitramento, será realizada a Conferência de Arbitramento Mundial, em Nova York, no dia 11 de novembro do corrente ano. A Conferência estudará também os assuntos relacionados com as atividades da Administração de Cooperação Econômica e de Organização Internacional de Comércio.

Sobre os temas a serem debatidos durante o conclave farão os srs. Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, e Thomas J. Watson.

Reunião do C. R. da U. M. E.

REUNIÃO DO C. R. DA U. M. E. — Está convocada para hoje, às 20.30 horas, uma reunião do Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes.



NO BERÇÁRIO DO SESC NO DISTRITO FEDERAL — Dentro de seu vasto programa assistencial em favor da classe comerciária carioca, o SESC no Distrito Federal vem dispensando cuidados atentos, concentrando mesmo seus melhores esforços, às atividades de proteção à maternidade e defesa da infância. Dados recentemente revelados, em particular no setor da maternidade, mostraram os resultados altamente lisonjeiros colhidos pelo SESC no Distrito Federal no seu primeiro ano de trabalho, embora ainda não disponha de instalações próprias, que estão sendo ultimadas em Lins de Vasconcelos, onde se erguerá proximamente a grande maternidade "Carmela Dutra", destinada exclusivamente à classe comerciária carioca. No clichê que ilustra estas linhas vemos um flagrante colhido no berçário do SESC no Distrito Federal, quando uma enfermeira cuidava de um filhinho de comerciário, nascido sob os cuidados da instituição.

HOJE, ÀS 9 HORAS REABERTURA DAS LOJAS BRASILEIRAS para a 19.ª VENDA ESPECIAL

Milhares de serviços de jantar, chá e café. Faguetos, baterias de alumínio e talheres. Artigos finos para presentes. Cutelaria, ferragens e utensílios domésticos, e

Preços arrasadores

nas LOJAS BRASILEIRAS

AV. PASSOS, 73 e 75

Denuncia o Movimento o Pres. Hertzog

Estalaria o Primeiro Em La Paz Nas Comemorações do IV Centenario

LA PAZ, 31 (INS) — O presidente Enrique Hertzog declarou numa entrevista à imprensa que a polícia descobriu uma conspiração que estalaria durante o 4.º centenario de La Paz, relacionando-se com outros movimentos revolucionários na América.

Absteve-se contudo de citar quais os países que seriam afetados pelos movimentos subversivos.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

FALECEU ONTEM O GENERAL ZHDANOV, DEFENSOR DE LENINGRADO

BENES ESTA "SERIAMENTE GRAVE" — CHEFE DOS COMITÊS COMUNISTAS — IUGOSLAVOS MALTRATADOS NA ALBÂNIA

Faleceu, ontem, o coronel-general Andrei Alexandrovich Zhdanov, secretário do Comitê Central do Partido Comunista Russo, o qual se distinguiu durante a guerra passada como defensor da cidade de Leningrado. Zhdanov era membro do Politburo e, juntamente com Stalin, Molotov e Malenkov, um dos quatro grandes da União Soviética. Era ele considerado uma das mais altas autoridades da nação em ideologia comunista.

BENES ESTA "SUMAMENTE GRAVE"

Uma nota oficial expedida, ontem, à noite, disse que o ex-presidente Eduard Benes está inconsciente e que o seu estado é "sumamente grave". A primeira notícia da enfermidade de Benes foi recebida ontem de sua residência em Sezmovo Suti. O boletim médico distribuído esta noite dizia que "o presidente está inconsciente e sua mais".

CHEFE DOS COMITÊS COMUNISTAS

Numa correspondência remetida de Nova York, H. D. Grigg, da U. P., informa que Alexander Stevens foi o "chefe supremo" a cargo de quem esteve os comitês de ação comunista que formavam parte do plano do Partido para se "apoderar do Governo dos Estados Unidos por meio de um levante armado", segundo declarou o ex-membro

do Comitê Central do Partido Comunista dos Estados Unidos, sr. Maurice Malkin.

IUGOSLAVOS MALTRATADOS NA ALBÂNIA — O "Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo e que se edita em Belgrado, declarou, ontem, estarem os cidadãos Iugoslavos residentes na Albânia sendo "sistematicamente maltratados" nos últimos meses.

OS CREDITOS LATINO-AMERICANOS

Ontem, em Nova York, referindo-se à proposta da Associação de Comércio e Indústria de Nova York, no sentido de que fosse permitido o uso de fundos do Plano Marshall para a liquidação de créditos latino-americanos de dólares, nos E. U., declarou o sr. Howard Bruce, vice-administrador da Administração de Cooperação Econômica, entre outras coisas, que "a lei de assistência ao estrangeiro, dentro de cujas cláusulas devemos agir, estabelece que cada país participante estabelecerá contas em moeda local correspondente ao volume da ajuda que recebem dos E. U., sob a forma de doações."

NAO RETIRARAO AS TROPAS

Informou, ontem, em telegrama de Jerusalém terem as autoridades militares israelitas indicado que manterão suas tropas na granja de adiestramento "Moças Judias", próxima à zo-

Aproveitamento Como Imigrantes Dos Deslocados e Refugiados de Guerra

A Proposta Apresentada na III Conferencia Interamericana de Ação Social Catolica

Na sessão dedicada ao exame do problema migratório, da Terceira Conferencia Inter-Americana de Ação Social, o sr. Isidoro Zanotti, autor de estudos sobre a questão migratória, apresentou uma "proposta sobre os deslocados e refugiados", declarando, entre outras coisas, o seguinte: "A política de população dos países americanos vem se orientando, nos tempos atuais, em dois sentidos básicos: 1.º — assistência sob todas as formas possíveis, aos que, neste hemisfério, trabalham e vivem; 2.º — imigração de pessoas que representam fatores de cultura e de trabalho. Esses dois elementos poderão revolucionar a economia dos países ainda pouco desenvolvidos. O aumento e a racionalização da produção causaram a estruturação de economias sólidas, estáveis, como as dos Estados Unidos e Canadá. São dois exemplos que merecem ser examinados e seguidos". E mais adiante: "E" de se ponderar, contudo, que a imigração de hoje tem aspectos diferentes da do passado. As modernas condições de vida, as exigências dos governos tornam o assunto mais complexo. Neste após guerra, parece que uns das melhores oportunidades para os países imigrantes é o aproveitamento das pessoas deslocadas e dos refugiados". Finalizando, adiantou: "Até há pouco tempo, os Estados Unidos expediram um ato para permitir o ingresso de 250 mil pessoas deslocadas naquele país. A Ação Católica americana está

em operosa atividade para o recebimento e colocação dessas pessoas. Assim sendo, temos a honra de propor que este Congresso o recomende às organizações da Ação Social Católica de todos os países americanos que intensifiquem suas atividades no sentido de receber, encaminhar e localizar convenientemente, refugiados e pessoas deslocadas".

A RAINHA DA HOLANDA FALA AO SEU POVO

O Discurso Foi Pronunciado no Estadio Olimpico — Com os Olhos Rasos Dagua os Suditos Ouviram a Oração

AMSTERDAM, 31 — (United Press) — A rainha Guilhermina da Holanda despediu-se do país com um discurso pronunciado perante 55.000 pessoas, no estadio olimpico, transmitido pelo rádio para todo o país.

Aos ouvintes, muitos dos quais tinham os olhos rasos d'agua, ela manifestou a esperança de que Juliana correspondesse às tradições de lealdade holandesa, dizendo apenas a propósito de si mesma: "Sustentei boa luta, terminei minha caminhada e conservei minha fé".

Seu discurso revestiu-se de especial solenidade quando ela recordou aqueles que ajudaram a sustentar a guerra. "Nos anos de guerra", disse ela,

A União Metropolitana de Estudantes emitiu ontem o seguinte comunicado, definindo sua atitude em face da Campanha pela Moralização da Literatura Infantil:

A União Metropolitana dos Estudantes, cumprindo o dever do seu Conselho de Representantes, vem tornar público o seu aplauso à Campanha nobre e patriótica encetada pela Associação Brasileira de Educação, visando a moralização da literatura infantil.

Os que têm a responsabilidade pelo destino da pátria não preparam e na educação das no-

vas graças, não podem ficar indiferentes, sob pena de trementada insensatez. A esse grito que em ocasião tão oportuna lançou a Associação Brasileira de Educação.

Entende a UME, de fato, que se torna necessária uma atitude energética, por parte das autoridades competentes, no sentido da regulamentação dessa literatura que influenciando a mentalidade das crianças de hoje, exerce poderosa influência, e das mães perniciosas sobre o próprio Brasil da amanhã.

O que não pode ser, o que não é, é ver-se toda a infância do Brasil sob a égide de uma literatura cuja única finalidade é o enriquecimento, a despeito da inteligência e da mente que o governo compreenda a gravidade do fato e tome uma atitude compatível com o caso.

Apoiando essa Campanha de ABE, vem a UME congratular-se com o "Diário de Notícias" pelo modo como a tem encetado, dando-lhe todo o apoio e animando aqueles que bem intencionados, trabalham pela grandeza do Brasil.

REASSUMIU O DIRETOR DA P. N. P. — Tendo regressado do Estado-

Unidos, onde realizou a convicção do governo norte-americano, uma série de conferências e mesas redondas sobre assuntos brasileiros, reasumiu ontem a direção da Faculdade Normal de Fisiologia o prof. A. Carneiro Lugo.

ATETADOS DE SANIDADE GRATUITOS PARA OS CANDIDATOS A ALFABETIZAÇÃO

O Sindicato Médico e a Sociedade de Medicina de Porto Alegre, decidindo prestar o seu apoio à cruzada alfabetizadora que a U. M. E. promove, acaba de dirigir-se a todos os facultativos da capital e do interior do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a colaboração de seus associados em prol da beneficência comunitária.

Em ofício circular, o dr. H. M. F. de Almeida, presidente do Sindicato Médico e o dr. José Garbasi, presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, dirigiram um apelo aos médicos, pedindo-lhes que, em nome do seu interesse no sentido de realarem o indispensável exame de sanidade nos adultos candidatos a alfabetização, fossem os cursos supletivos, fornecendo-lhes o respectivo atestado exigido para tal fim, gratuitamente.

1919 1948

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

Festa de Aniversário

Grande Liquidação!

Camisas

CAMBRÁIA DUROCOL Cr\$ 49,00

CAMBRÁIA MOINHO Cr\$ 55,00

Gravatas

Esporte

CAMISAS ESPORTE ALBION Cr\$ 65,00

Cuecas

GRANDES LOTES A Cr\$ 19,50

Pijamas

PIJAMAS USOS E LISTADOS Cr\$ 65,00

PILHAS DE SALDOS A LIQUIDAR!

AS ARTES

A EXPOSIÇÃO CÍCERO DIAS

A exposição do pintor Cícero Dias, aberta desde segunda-feira última, no Museu Nacional de Belas Artes, é o acontecimento artístico do momento. Ainda ontem numerosos artistas e intelectuais estiveram em visita aos quadros do pintor brasileiro, que desde muitos anos não expunha no Rio e cujo reaparecimento tem causado sensação. Para o catálogo da exposição, Gilberto Freyre escreveu de Paris, onde se encontrava quando Cícero Dias partiu para o Brasil, um prefácio muito interessante, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Diz-se hoje que a biografia ou a chamada 'life history' é, em sociologia, alguma coisa semelhante ao que o microscópio é em biologia. Não se poderá dizer o mesmo do documento pessoal, biográfico ou autobiográfico, na arte moderna? Não será através dessa forma particularíssima de revelação não só do que é regional no homem mas do que lhe é caracteristicamente pessoal, que artistas como Joyce, Proust, Gide, Picasso, Vila-Lobos, Garcia Lorca, vêm chegando ao universal, sem deixarem de ser, em suas raízes, particularíssimos, regionais, pessoais? No Brasil, nenhum caso mais expressivo dessa tendência do que o de Cícero Dias, a quem o próprio Picasso já chegou a escrever, em palavras de quem faz um apelo, quase uma súplica, que sua presença em Paris é 'necessária'. Necessária — interpreto eu — para que o artista pernambucano se torne de tal modo simbólico na sua pintura que seus canaviais não precisem de ser geograficamente canaviais mas apenas símbolos, com sugestões de beleza e de drama que qualquer indivíduo capaz de emoção artística venha a compreender. Necessária, para que um criador de símbolos tão impregnado da experiência, do drama e das cores dos canaviais e das águas de Pernambuco como Cícero Dias acrescentasse à pintura supra-regional, supra-nacional, universal, que tem seu ponto de concentração em Paris, valores que só ele, Cícero, hoje comanda, domina e é capaz de exprimir de modo a ser universalmente compreendido. Valores regionais. Valores brasileiros. Valores pernambucanos suscetíveis de universalização.

Mas como existe uma necessidade da presença de Cícero Dias em Paris, existe também uma necessidade de que ele não se ausente de todo de Escada, de Pernambuco, do Brasil. Primeiro, porque sua presença é hoje pura e só. Uma força capaz de excitar como nenhuma Academia ou Escola novas vocações artísticas, de provocar reações fecundas, de abrir novas perspectivas à arte brasileira. Segundo, para que com a longa ausência no estrangeiro não se empalideça na memória do artista a recordação das formas e das cores regionais que nele devem conservar-se quentes e puras, para quentes e puras se transformarem em símbolos e em significados universais.

A presença, agora, de Cícero Dias em Escada, no Recife, em São Paulo, no Brasil, é assim uma necessidade para sua arte e para nossa cultura; e não apenas uma festa sentimental para seus amigos, felizes de rever o antigo menino de engenho, o antigo adolescente moreno de Matatins, o Cícero de olhos grandes do sobradão azul do cas Matatins de Barros que é hoje, ao lado de Vila-Lobos, um brasileiro cuja presença Paris reclama do Brasil."

O TEATRO

APENAS CINCO ESPETÁCULOS DE EVI MANTIGLIATI-LUIGI CIMARA

Chegarão até nos números do enorme exte do elenco Evi Mantigliati-Luigi Cimara, em Buenos Aires, alta expressão da arte dramática da Itália rediviva, e assim a notícia de que virá ocupar o Municipal aqui em setembro, encheu de júbilo o nosso público de teatro, que louva a iniciativa da Empresa N. Viggiani, à qual se deve todo o brilho da temporada do nosso Teatro Oficial este ano.

Ha, todavia, um reparo: de belo conjunto de artistas de escola e cujo repertório é constituído de dez peças, só darão a conhecer cinco espetáculos, um em cada noite, e quatro a noite em que somente cinco? Como escolher entre Pirandello, Maugham, Gide, Cesare Valente, De Fiers, Caillavet, Denis Amiel, Aldo De Benedetti, Guido Canali, Paulo Vandergerghe, entre outros de obras primas desses dez escritores famosos? Estamos certos de que um grande público acorrerá ao Municipal e não se contentará com cinco, quando poderá aplaudir dez maravilhosos espetáculos, em língua que nos é familiar e de tão alto nível artístico e intelectual.

E' certo que essa temporada será o ponto alto do teatro de declamação este ano, no Rio, e assim se impõe o seu prolongamento.

Aprigio dos Anjos

Francisco Campos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319.

Telefone: 42-9110

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASEIO — "A (filha do tesouro)", com Wallace Beery e Jackie Cooper. A's 1.40 — 1.45 — 3.30 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REN — "Lafitte, o corsário", com "No Labirinto do crime" e a série "O cavaleiro negro". Sessões a partir das 2 horas.

IMPERIO — "O Boco das almas perdidas", com "The Power" e Helen Walker. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLIO — "Sessões de tempo" — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 19 horas.

ODEON — "Cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Frente a frente", com os Navarros (Documentário nacional). A's

A MENTIRA TEATRAL

Foi uma temporada que só deixou saudades.

... que Eugene O'Neill é o

gro de Carlotos?

COISAS QUE INCOMODAM

A paciência da Clea Suzana, comparando a todas as solidões que prestigiam o teatro.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Mulher de branco", Mara Rubia.

O COMENTARIO DA NOITE

Na estréia de "Fausto", em

Quintadilha, quando o espetáculo

corria mais desatento, o

contraste, intercento erradamente

uma das passagens de

"Mefisto". E este, que era o

Luiz Tito, virou-se para a sua

colega Luiza Barreto Leite e

aflição, comentou:

— Fecharam-me o buraco

como é que vamos passar?

Exposições

CÍCERO DIAS, no Museu Nacional

de Belas-Artes.

ALFREDO CESCHIATTI, no

Instituto de Arquitetos do Brasil.

VICTOR MELLO, no Liceu de

Artes e Ofícios.

IZABEL PONS, no Museu de

Belas-Artes.

LEVINO PANZERES, no Pas-

sado Publico.

LIVIO ALFARO, no Museu N.

de Belas-Artes (Sala do Direto-

rio Acadêmico).

euniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

TUBERCULOSE. Reune-se ho-

je, 1º de setembro, sob a pre-

sidência do professor Manuel

de Abreu, a Sociedade Bras-

ileira de Tuberculose, para ele-

ção de sua nova diretoria. A

reunião terá início às 20,30 ho-

ras.

S. LUIZ — "Sinfonia pas-



A "debutante" senhorinha Inácia Muller Ribas — (Foto "Sombra")

"O ENILADO"



Paula Crosset, foi descoberta por Douglas Fairbanks Jr., para o papel da holandesa do filme "O exilado", da Universal-International.

Um cast notável encabeçado por Douglas Fairbanks, Jr., Maria Montez, e apresentando a jovem e formosa Paula Crosset, foi reunido por Max Opels, o diretor de "O exilado", a notável produção de Douglas Fairbanks, Jr., que a Universal-International apresenta dentro de mais alguns dias, nos cinemas lançadores da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Trata-se da vida de Carlos II, rei exilado, refugiado na Holanda, do regime de Cromwell, este rei corajoso e audacioso, conforme conta a história e vivido por Douglas Fairbanks Jr. "O Exilado" é uma película filmada em sépia.

CHEGOU ANTONIO VILAR

Procedente de Lisboa, pelo transatlântico "Bandeirante", da frota europeia da Panair do Brasil, chegou, ontem, o ator português Antonio Vilar, contratado pela interpretação de Camões, no filme desse nome, e do infante D. Pedro, em "Inês de Castro", de Leitão de Barros.

O ator luso, vem interpretar o principal papel na película sobre a vida de Carlos Gomes, produzida pela Universal, de Roma, para cuja realização já se encontravam no Rio, as atrizes italianas Maria Lotti e Maria Canale, assim como o diretor Ricardo Freda. Seu desembarque foi concorrido.

toral, com Michele Morgan, às 12, 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

CARIOCA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

RITZ — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rã chamada peço", às 21 horas.

PHENIX — "Lua de sangue", às 21 horas.

REINA — "Chuva", às 21 horas.

GLORIA — "Alegre solitário", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 20 e 22 horas.

S. LUIZ — "Sinfonia pas-

toral, com Michele Morgan,

às 12, 3.30 — 5.40 — 7.50

e 10 horas.

O CINEMA

"NO FRENSI DO DESEJO"

Brevemente, nos cinemas de um Ipanema, Avenida e Floriano, a United Artists estreará uma película feita na Westport International, com La Fola, e Rossano Brazzi, nos principais papéis.

"No frensi do desejo", com quistará a Cidade e seus interiores, certamente, ficará consagrado pela magnífica "certificamance".

"No frensi do desejo", no

conta a paixão selvagem de

uma linda mulher, em todo

seu realismo.

"MONSIEUR VINCENT, CA-

PELAO DAS GALERIAS",

UM MAGNIFICO TESTE-

MUNHO DA GRANDEZA

HUMANA.

"Monsieur Vincent, Capelão

das Galerias" (Monsieur Vin-

cent), que a França Filmes do

Brasil anuncia para o pro-

ximo dia 13 de setembro, nos

cinemas Pathe, São José, Para

Todos, Vaz Lobo, Fluminense

Braz de Pina e Rio Branco

(Niterói), simultaneamente, ô,

por muitas e diversas razões, um

filme excepcional.

Não se trata, somente, de uma

produção "social", um filme

brilhante e emotivo. E, tam-

bém, e sobretudo, um filme

de ação. E' o relato dramati-

co de uma vida de combate pla-

no de ardor, de paixão, de lu-

tas tempestuosas para obter uma

victória difícil e aparentemente

inabalçável. E' a epopeia de

uma vontade indomável, de uma

perseverança que se armou para

seguir, diante de uma paciência

quase inconcebível para os

olhos humanos.

Por isto, "Monsieur Vincent,

Capelão das Galerias", é um filme

para todos os públicos e para

todos os momentos. Porque

a figura de um homem — Mon-

sieur Vincent, criação infinita-

mente superior de Pierre Fres-

nay — empunhada em aliviar os

sofrimentos dos outros, de sua

miséria, de suas dores, ha de

AMANHÃ NOS 3 CINEMAS

METRO, ESTHER WILLIAMS NOS DADA, "FESTA BRAVA"

Essa criatura muito bonita,

esportiva e muito querida

Esther Williams — sempre nos

taiz amabilidades.

Reservamos, para amanhã,

nos 3 cinemas Metro, uma das

maiores, oferecendo-nos "Festa

brava" — ou "Fiesta" — filme

espetacular, pomposo, linstamente

teatralizado, que Richard

Thorpe dirigiu para a Me-

tro-Goldwyn-Mayer, e em torno

do qual, é natural, ha toda

uma grande curiosidade, não se

trata de filme da Sereia Es-

ther Williams.

Mas ha estas outras figuras,

todas muito interessantes, enri-

quecendo "Fiesta", ou "Festa

brava". Ricardo Montalban, o

gala mexicano que aparece

como o toureiro de "Santa",

que val, agora, definitivamente,

celebrar-se, conquistando mil

corações: Cyd Charisse, li-

da bailarina moderna, um en-

canto de mulher, uma jo-

enfeitado mais o filme: Akim

Tamiroff, Mary Astor, Fortuné

Bonanova, Hugo Haas... E ha

ainda, cenas de toureiros que

valem todo um espetáculo; na

aquele simpático do México, as

cores do México, ha a alegria

mexicana. E ha outras

coisas. Coisas que estão tor-

mando, em toda parte, um

afetado sucesso Metro-Goldwyn-

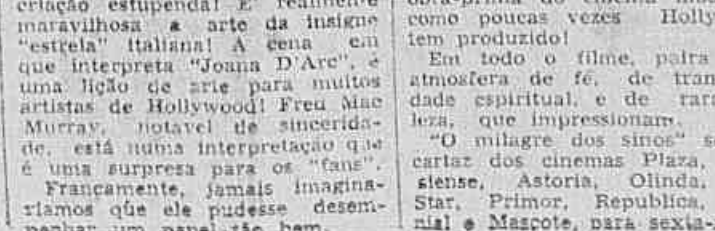
Mayer.

Felizmente está por pouco.

Já amanhã, o que é multi-

mo bom.

"O MILAGRE DOS SINOS"



Frank Sinatra e Fred MacMurray, dois interpretes nota

dos sinos

Aida Valli, que é aqui apre-

sentada no cinema "Panaceia", tem

no papel de "Olga", a jovem

que desejava um pouco mais

do que a vida lhe dava, uma

criação estupenda! E' realmente

maravilhosa a arte da insigne

"estrela" italiana! A cena em

que interpreta "Joana D'Arc",

uma lição de arte para muitos

artistas de Hollywood! Fred Mac

Murray, notável de sincerida-

de, está numa interpretação que

é uma surpresa para os "fans".

Francamente, jamais imagina-

ramos que ele pudesse desem-

penhar um papel-tão bem.

A SOCIEDADE

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

Jacinto de Thormes

Fui à inauguração de Cícero Dias. Havia mais gente do que quadros. Não vi os quadros, não reconheci ninguém. Pés, braços, mãos, vozes e muita gente fumando.



Encontrei a senhora Nenette de Castro na rua Ouvidor. O que fazia eu ali naquela hora? (Resposta) Passando a caminho para lugar de trabalho. O que fazia ela naquela hora? (Resposta) Comprando. Nos abraçamos à brasileira, reparei felicidade nos olhos e na voz da bonita senhora. Ela leu o DIÁRIO de ontem. Encabulei.

Ontem o ministro da Suécia é a senhora Ragnar Kumlin foram homenageados pelo ministro das Relações Exteriores, senhor Raul Fernandes, com um almoço no Palácio Itamarati. Os ministros da Suécia estão se despedida.

Dia 3 o senhor e a senhora Antonio Leite Garcia ofereceram um coquetel de despedida ao senhor e a senhora senador Artur Bernardes Filho. A família Bernardes Filho está de partida para a Europa.

Amanhã, dia 2 de setembro, teremos o recital das composições de Valdemar Henrique, interpretadas por Mara e com o autor ao piano.

A 12 de agosto último celebrou-se em Paris, na capela arquiépiscopal, a cerimonia do casamento da princesa brasileira dona Pia Maria, filha do príncipe dom Luiz de Orleans e Bragança, já falecido, e de sua augusta esposa a princesa Maria-Pia de Bourbon-Sicília com o conde René de Nicolay, filho do marquês de Nicolay e da princesa Talhouet-Roy, já falecidos.

A benção nupcial foi dada por S. excia. revma. o sr. dom Grete, arcebispo-bispo de Mans e membro da Academia Francesa, que proferiu eloquente alocução alusiva ao ato.

S. eminência o cardeal Suhard, arcebispo de Paris, transmitiu ao casal de nubentes especial benção, que lhes enviara o Santo Padre Pio XII.

Paraninaram o ato por parte da princesa Pia-Maria seu irmão o príncipe dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro presuntivo da coroa do Brasil, e sua prima a condessa de Paris, augusta esposa do conde de Paris, herdeiro presuntivo da coroa de França; e por parte do conde de Nicolay seu irmão o marquês de Nicolay e sua tia a viscondessa de Rohan.

Assist

UM FILME QUE É UM POEMA!

6ª Feira

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMA REPUBLICA MASCOTE

Fred MacMURRAY Alida VALLI Frank SINATRA

O Milagre dos Sinos

The Miracle of the Bells

RKO RADIO FILMS

Comp. Nacionais

Homenagem à Memória de Peapeguara Bricio do Vale

Homenageando a Memória de Peapeguara Bricio do Vale, pelo transcurso do primeiro aniversário de sua morte, no dia 31 do mês passado, os seus antigos colegas da Câmara dos Deputados, profissionais do Senado, da Câmara Municipal do D. Federal, Assembleia Legislativa do E. do Rio, representantes da Organização Taquigráfica Brasileira e Revista Taquigráfica compareceram ao cemitério de São João Batista, prestando-lhe significativo preito de saudade. Durante o ato, falaram os srs. Osvaldo Soares de Sousa, taquígrafo-revisor da Câmara Federal; Euvaldo Peixoto, diretor da Taquigrafia

Conferências

PROFESSOR DA SORBONNE RENE POIRIER — Falará hoje na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, às 17 horas.

O ciclo de conferências está patrocinado pela Faculdade Nacional de Filosofia e a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française).

SRA. RENE MORICARD — Hoje, às 21 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, sobre o tema "Morfogenese Genital Androgênica". Entrada franca.

do Senado e Oscar Diniz Magalhães, diretor-geral da referida entidade técnica. Foi lida uma mensagem do sr. José M. Zamora, do Uruguai. Em nome da família do extinto, falou o sr. Julio do Vale, progenitor do saudoso Bricio do Vale.

O CINEMA

"OBRIGADO, DOUTOR"

Vamos ver, proximo, o filme produzido e dirigido por Moncey Fenelon, nos estudos da Cinédia: "Obrigado, doutor!" argumento de Paulo Roberto Rodolfo Mayer e o "astro" aparecendo ao seu lado, em um papel importante, Lourduinha Bitencourt.

O elenco apresenta ainda: Heitor Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Vianna e outros.

A SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE "ENTRE O AMOR E O PECADO"

Aproxima-se a estréia, entre nós, do sensacional técnico da 20th Century-Fox, "Entre o amor e o pecado", o tão famoso "Forever Amber", que vem sendo esperado com ansiedade pelos fãs, desejosos de aplaudir as admiráveis performances de Linda Darnell, Cornel Wilde, George Sanders, Glenn Langan, Richard Green, Anne Revere, Richard Haydn, Jessica Tandy, John Russell e centenas de outros, nesse romance vibrante de paixão, contido numa realização cujos detalhes não podem ser descritos aqui.

Antecipando o sucesso espetacular de "Entre o amor e o pecado", a 20th Century-Fox, fará desfilar na noite "Night and Day", e com a colaboração de Aconselho e Lencorelli, 5 dos riquíssimos modelos que Linda Darnell usa no filme, especialmente trazidos de Hollywood pelos Serviços Aéreos da Cruz Vermelha do Sul, em desfiles que marcarão um ponto de elegância e bom gosto na vida social da cidade. Esses vestidos, avaliados em 10.000 dólares, são criações exclusivas de Rene Hubert, famoso figurinista da 20th Century-Fox.

Quem Não Anuncia Se Esconde

dem alto para Ricardo: "Você é um canhão!" Sheila é uma criança que é uma espécie de Ricardo menino. Claudia aparece, diz que a criança é uma para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, a noiva persiste no seu propósito de se casar com Ricardo. Claudia aconsoa uma vontade: morar com os noivos. Ricardo nega sua paternidade. Logo após, Sheila declara diante de todos que a verdade está com o noivo. Agora é Ricardo que resolve romper definitivamente com Sheila. A fim de provocar ciúmes em Ricardo, Sheila convida um pretendente para passear. O noivo, presença o encontro de Sheila com o rapaz. Sheila promete não ser fiel ao noivo. Abraçada às pernas de Flávia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, amanhã! Ou ela ou eu!". Sheila diz-se com direito a felicidade que Claudia reclama: casar com Ricardo. Ricardo para ganhar tempo finge que gosta de Claudia.

CAPÍTULO 33º

Houve um suspenso entre os dois, Ricardo procurando ler no rosto de Claudia, na sua atitude, o efeito do que acabara de dizer. Ela estremeceu, como quem recebe um golpe físico. Podia esperar por tudo, admitir todas as possibilidades, menos aquela. Durante alguns momentos, ficou sem ação e fazia um esforço mental, para penetrar profundamente, o sentido do que ouvira. Teve vontade de pedir para que ele repetisse. E lhe ocorreu uma reflexão meio pueril: teria sido tão bom, tão prodigiosamente bom, que as palavras de Ricardo tivessem sido gravadas, em disco, e ela pudesse ouvi-las sempre, sem se faltar nunca!

Perguntou, transfigurada: — Você não quer que eu deixe de gostar de você?

— Nunca!

— Por que?

— Perturbou-se. Quis ganhar tempo: — Por que?

— Sim, por que?

— E ele, de olhos fixos na moça: — Porque gosto de você.

Estremeceu de novo, fechou os olhos, tão intensas, agudas, quase dolorosas, a sua sensação de felicidade.

Quis saber: — Gosta como?

— Não entendi.

— Pergunto se é amizade...

— Não.

— Amor?

Nova vacilação e, finalmente, a resposta?

— Amor.

Era divino ouvir aquilo, sobretudo no momento em que ela se desparava de toda a não tinha mais...

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pág.)

PARA RECIFE: — Sr. Pedro Lins Palmeira — Mario Capelli e Vicente Teodoro Sommer.

PARA FORTALEZA: — Sr. Maria Dolores Fernandes do Carmo — Yara Fonteneil Paulo Rodrigues — Egbert de Paula Pessoa Rodrigues.

FALECIMENTOS

SR. ANTONIO CAVALCANI — Faleceu em sua residência, a rua Silveira Martins, 168, o antigo jornalista Antonio Cavalcanti, cujo enterroamento se realizou ontem, no cemitério de São João Batista.

Numa homenagem aos serviços que prestou no extremo norte, como jornalista, como político e administrador, as bancadas amazonenses e paraenses solicitaram, ontem, à Câmara dos Deputados, a inserção em ata de um voto de pesar.

ESCRITOR FERNANDO NERY — Acaba de falecer o escritor Fernando Nery, um dos grandes nomes da literatura brasileira.

O extinto deixa uma pequena, porém, considerável bagagem literária.

Fernando Nery deixa quatro irmãos, dois comerciantes e dois médicos, um deles o sr. Nery Machado, ilustre operador no Estado de São Paulo, e o outro, clínico intuitivo considerado em Petrópolis, no Estado de Minas Gerais.

O sepultamento de Fernando Nery realizou-se na necrópole de São João Batista, tendo-se representado a Academia pelo seu presidente Adelmar Tavares e pelo seu secretário-geral Mucilo Leão.

ENTERROS

Foram sepultados ontem, No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o sr. Antonio Cavalcanti e senhorinha Marieta Dutra.

— Às 12 horas, o sr. Jorge Pinto de Miranda, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas hoje: De 10 a 11 horas, o sr. Cláudio Orosco, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

— Na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Ivaú, às 7.30 horas, do sr. Antonio Augusto Pedro.

No altar-mór e de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas, do sr. Gastão Fernandes de Oliveira.

— Da sra. Benedita Fleineir Pelozo, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier.

No altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas, do sr. Settimio Astute.

Concertos

MARA E VALDEMAR HENRIQUE, amanhã, às 21 horas na A. B. I.

Atendendo a numerosos e insistentes pedidos do público brasileiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito, pela segunda vez, no próximo domingo, dia 5 de setembro, às 14 horas da manhã, no Cine Rex, sob a regência do maestro Eugene Szenkar o Grande Festival Strauss, que, no domingo último alcançou um grande e estrondoso sucesso.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 60

De 15 às 18 horas

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO

FESTA BRAVA (FIESTA)

ESTHER WILLIAMS

RICARDO MONTALBAN

ANIM TAMIROFF - CYD CHARISSE

JOHN CARROLL - MARY ASTOR

FORTUNIO BONANOVA

ALLEGRO COMO O SOL! VIBRANTE COMO UMA TOURADA!

Em Technicolor

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE

Wallace BEERY

LIONEL BARRYMORE

JACKIE COOPER - LEWIS STONE

A ILHA DO TESOURO

IMPROMPTO DE 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

APROVEITEM!...

Legitimôz Oculos Ray-Ban de Cr\$ 290,00 por Cr\$ 225,00

Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450.00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr\$ 175,00; Idem para senhora, Cr\$ 265,00; em ouro desde Cr\$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr\$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr\$ 160,00; Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr\$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr\$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaqé, garantidos 20 anos: Cr\$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. "APROVEITEM". Peguem seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfandega n. 135. 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.

ADAMASTOR MONFORT

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1.º — Pode viajar, com o também tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTEÇA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com os raios e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano no período a seguir:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Indisposição, saúde abalada; a tarde será de melhores perspectivas.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Preocupação pela manhã; a tarde e a noite serão de boas perspectivas combinadas, para o futuro.

ENTRE 21 DE MARÇO E 23 DE ABRIL

Favores de amigos influentes

e disposição para excursões.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Insatisfação, ansiedade e negócios insolvíveis.

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Agilidade e êxito nos seus negócios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã.

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos; a tarde será de aborrecimentos.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Possibilidades de lucros em negócios improváveis.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO

Novas perspectivas de negócios improváveis.

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos improváveis.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrários para investigações científicas.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE JANEIRO E 23 DE FEVEREIRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 23 DE MARÇO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE MARÇO E 23 DE ABRIL

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE ABRIL E 23 DE MAIO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE MAIO E 23 DE JUNHO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 23 DE DEZEMBRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE JANEIRO E 23 DE FEVEREIRO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 23 DE MARÇO

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos.

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras. JOIAS AOS MILHARES. RELÓGIOS AOS MILHÕES. TUDO QUASE DE GRAÇA.

— VEJAM ALGUNS PREÇOS: —

Relógio pulso Suíço 15 Rubis, desde	Cr\$ 230,00
Despertadores garantidos, desde	Cr\$ 70,00
Relógios de Mesa Carrilhão, desde	Cr\$ 1.550,00
Relógios de Mesa Bim Bam, desde	Cr\$ 900,00
Relógios de senhora com Pulseira Ouro	Cr\$ 1.600,00
Relógios de pulso ouro para Homem	Cr\$ 900,00

E ASSIM, TUDO É BARATO

COMPRA NA JOALHERIA MONROE

Rua Uruguiana, 26 — Esquina de 7 de Setembro

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará no igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hermínia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual, a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com o espanto de Sheila, Claudia repete o ratiocínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se amado. Ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas inimigas mortais, e uma e outra, sentem que seriam capazes de um crime. Claudia, junto a Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estrangulou e pisou o ven. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flávia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande surpresa de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara a Claudia que faz questão que ela assista ao seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala

esperanças de reconquistá-lo. Quase sem consciência do próprio gesto, sua mão acariciou o rosto de Ricardo. Foi uma carícia leve, rápida e como que involuntária. Recusou logo a mão, como se, apesar de tudo, experimentasse um sentimento de vergonha.

Disse, baixinho a voz e fixando nele uns olhos de adoração: — Quer que eu lhe diga uma coisa?

— Quero.

— Eu era a mais infeliz das mulheres.

— E agora?

— Agora?

— Sim.

— Agora sou a mais feliz.

Ricardo sentiu que ela não mentira. Desde que Claudia chegara da fazenda que ele a sentia possuída de fúria, de cruéis designios. Pela primeira vez, seu rosto era doce, seus olhos se iluminavam de amor e sorria como uma mulher que se enamorou para sempre. Ricardo sentiu que esse amor não teria fim neste mundo. E teve pena e medo de Claudia, pena e medo desse sentimento irredutível e sem limites.

Ela estava em êxtase e teria permanecido assim, se, de repente, não lhe ocorresse uma pergunta: — E Sheila?

— Sheila?

— Você gosta de mim?

— Gosto.

— E dela?

Pensou um pouco, concentrando toda a inteligência para descobrir uma resposta hábil. Admitiu: — Também.

— E confessa?

— Você não perguntou?

O coração de Claudia estava, de novo, frio. Perguntou, com um meio riso sardônico: — Acha isso possível?

— Espero que você compreenda. Eu estou comprometido. Nessa altura, eu não posso recuar mais...

E ela laconica, rancorosa: — Pode se recuar sempre. Mas, isso não interessa tanto. O que interessa mais...

— O que é que interessa mais?

Proseguiu: — E' que sou muito egoísta.

— Não compreendo.

— Compreende, sim, compreende. Eu quero dizer que, como o meu egoísmo, quero as coisas só para mim.

— Mas não pode ser.

E Claudia, já dominada, de novo, pela cólera: — Eu não divido. E' preciso que você saiba — eu não divido.

— Mas não se trata disso.

— Trata-se, sim!

Tentou convencê-la: — Olhe, Claudia,

Ironizou: — Estou olhando.

— Você e eu estamos diante de um fato consumado ou a consumar-se — o casamento.

— Que mais?

— Você pode achar isso lamentável e eu concordo em que seja lamentável. Mas não podemos fazer nada, senão aceitar os fatos.

— Ótimo!

— Portanto, se você me ama...

— Continue.

— ...se tem algum carinho por mim.

Fez nova ironia: — Quem sabe?

— Você deve fazer o seguinte: voltar para a fazenda.

— Só isso?

— Levar seu filho. E depois...

— Estou ouvindo.

— Depois eu escreverei para você, combinaremos uma maneira de resolver a situação.

Ela fazia uma força imensa para se controlar. Sua vontade era acabar, de vez, com a situação, explodir. Preferiu, porém, esperar que ele chegasse ao fim. Perguntou: — Acabou?

— E' um apelo que lhe faço, Claudia. Veja a minha situação. Eu não tenho motivo nenhum para desmanchar o casamento.

— Tem.

— Que motivo?

— Eu.

Espantou-se: — Você?

— Eu, sim. Você não gosta de mim?

— E as circunstâncias?

— Não importam.

— Importam, sim, Claudia. Faça o que lhe estou pedindo. Pelo amor que me tem, faça.

— Posso falar?

— Claro.

E ela, já fora de si, gritando: — Vou fazer um juramento.

Ricardo, prevendo o que viria, gritou: — Não!

Ela cresceu para ele, como se fosse negroide: — Pela vida do meu filho. Pela minha própria vida. Você e Sheila não se casarão! Quero que Deus me cegue, se esse casamento se realizar.

Deixou-o, parado, atônito, diante desta explosão. Afastou-se depressa, mas ainda parou, ao longe, para dizer: — Eu não aceito divisão, Ricardo! Não aceitarei nunca!

FIM DO CAPÍTULO 33º

(Continua)

DA ADMINISTRAÇÃO

Política e Administração (II)

(De um Observador Administrativo)

Falamos, ontem, da necessidade de definir fronteiras entre o mundo político e o administrativo. No regime democrático, porém, é impossível, e necessário que a administração se submeta ao controle, ainda que remoto ou indireto, dos órgãos políticos, isto é, das câmaras legislativas e dos partidos.

A atual crise da competência que solapa as bases das instituições, cria uma inquietude paralisante no seio do fundo, nação civil, abalado em seu moral pelas constantes e desastrosas demonstrações de deslealdade, nos deveres funcionais. O serviço público, livre de uma vigilância eficiente, vai aos poucos caindo nas mãos de autoridades que também em desvirtuam o povo e também ao governo, com o mínimo de respeito às leis e aos princípios da ética em seu comportamento como agentes do poder público.

A administração, está nesse momento, abandonada à própria sorte. O legislativo, encarregado de fiscalizá-la, está vivo e gozando de uma liberdade para o mesmo e só o há para o serviço público com lutas demagógicas, deixando em paz

por completo talvez aqueles de seus chefes e diretores que estão levando o Estado à ruína, pondo no regime a urucubaca que os irrita de seus gestos e atitudes.

Qual o setor da administração que foge hoje ao quadro do fracasso? O funcionalismo sente que está desmoronando o edifício da reforma moralizadora iniciada em 1936 e que os seus princípios reguladores da função pública são hoje simples estufos na catacumba da racionalização administrativa, cujo progresso sofreu solução de continuidade desde 1939.

A alta hierarquia, com notas, exceções, é claro, está em do recrutada entre oportunistas e cavadores. Os órgãos públicos, estão sob o reio de indivíduos que se vangloriam do próprio fanatismo foucheiro que não se impressionam com a opinião pública, que trépica, diam sobre o direito e a justiça, escarnecendo do regime e do Parlamento, incapaz de zelar pelo interesse público por lhe faltam instrumentos técnicos de controle e fiscalização. A situação que nestas últimas décadas predominou no serviço público está corroendo os seus alicerces porque estimula a des-

eminação do migma da chib, cala e enche de exemplos da, quais capoeiragem tão endeu, cada no período iniciado a 10 de novembro de 1937, fazendo a propaganda dos golpes e das prestações como fórmula de solução para os problemas nacionais.

O legislativo, porém, como uma das autoridades administrativas, deve exercer uma supervisão severa sobre os atos da administração. Para isto, e preciso equipar-se de um órgão especial, nos moldes das muitas comissões existentes no Congresso americano que, funcionando como instrumento de controle, representa também o papel de conselho ao qual caberá orientar, no parlamento a política a ser seguida em matéria de organização e funcionamento das repartições administrativas.

Não seria justo que pro, blimas de tal relevância sejam objeto de apreciações irregulares de políticos curiosos e sujeitos a soluções propostas de improviso na Câmara e no Senado. As duas câmaras de nosso legislativo devem, acima de tudo, ver o serviço público como meio de execução da política que formulam legislações. Se esse meio não for hábil e eficiente a lei não poderá ser cumprida ou posta em prática.

É necessário a criação de um órgão parlamentar especial, ao constituido de representantes das duas câmaras e dos partidos mais prestigiosos, órgão esse incumbido de promover a solução dos problemas da administração, de estudar os casos e reparar as suas lacunas, investigando as suas deficiências e vícios, quer sejam uma decorrência da atuação pessoal dos administradores, quer da própria natureza ou estrutura dos órgãos.

Todos os Interinos Foram Exonerados

Numerosos candidatos habilitados em concurso para a carreira de Oficial Administrativo, em requerimento dirigido ao presidente da República solicitaram fossem exonerados os interinos, alegando que o governo pretendia conservá-los nos respectivos cargos.

O caso foi encaminhado ao DASP para o devido exame e parecer.

Pronunciou-se já aquele órgão, acentuando, preliminarmente, que a exoneração de interinos, uma vez homologada, não constitui uma homenagem, mas uma exigência legal.

E informou, a seguir, que todos os interinos na carreira de Oficial Administrativo já haviam sido exonerados, e nas respectivas vagas, aproveitaram-se, justamente, os candidatos habilitados em concurso, na ordem da classificação obtida.

Os demais deverão aguardar oportunidade.



EXPOSIÇÃO DO PINTOR HEITOR DE PINHO — Está marcada para hoje, no Palácio Hotel, a inauguração da exposição de pintura do pintor Heitor de Pinho, artista de fina sensibilidade e de rara habilidade na criação dos motivos que se encontram nos seus quadros. O clichê apresenta uma "água marinha", vigorosa demonstração da força criadora do artista que o público irá apreciar na exposição do Palácio Hotel.

ISENÇÃO DE LICENÇA-PREVIA PARA AS MERCADORIAS DE QUITANDINHA

Normas Expedidas Pela Presidência da República ao Gen. Anápio Gomes, Representante do Governo Juntô à Exposição — Relatório do Conselho de Comercio Exterior

O general Anápio Gomes, representante do Governo Federal junto à Exposição Internacional de Quitandinha, recebeu do Poder Executivo um ofício de instruções bem como a solicitação de que se façam cumprir diversas normas decorrentes da legislação vigente. Uma dessas instruções refere-se às importações e exportações de mercadorias destinadas ao comércio, no recinto da Exposição, que estão isentas do regime de licença prévia, observada a legislação em vigor quanto às mercadorias exportáveis.

CLASSIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS

O segundo quesito declara o seguinte:

"A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil por seu representante que deverá permanecer no recinto da Exposição terá a atribuição de verificar, ali, para efeito da alínea "b", se as mercadorias, não modelos e amostras, bem, importadas ou exportadas, são essenciais, úteis ou superfluas, para o fim de assegurar entre as mesmas, essa ordem preferencial de correspondência salvo no caso da exportação de excedente não colocável, em que é dispensada essa prioridade. (Decreto 23.193, art. 2.º)"

PAPEL DA ALFANDEGA

Um dos quesitos importantes é o que salienta o papel da Alfândega em promover o rápido desembaraço de mercadorias e cobrança de direitos, evitando por enquanto, rodízio de servidores e adotando medidas que atendam a brevidade que reclamam as atividades da Exposição.

A Alfândega, pois, deverá ter no recinto, todos os elementos necessários à solução imediata

O RADIO

"AQUI FALA A AMÉRICA!"

Iniciando uma nova fase deste programa, a Rádio Ministério de Educação entregou a sua organização a escritora e poetisa Elora Possó. Não o podia ter colocado em melhores mãos. Americanista de alma e coração, há muito tempo vem Elora Possó vivendo deste ideal: uma maior aproximação para um melhor conhecimento entre os povos americanos. Numa larga e consciente visão, a talentosa patriota acredita ser este intercâmbio cultural o caminho certo para a paz duradoura e verdadeira que, até agora, temos em vão tentado alcançar com os exercícios, as conferências internacionais, os congressos. A aproximação, como diz muito bem Elora, traz o conhecimento; do conhecimento nasce a amizade, e amigos, podem, quando muito rugir, mas não se guerreiam, não se matam uns aos outros. Assim entre cristãos... assim entre Nações.

Dei a importância do programa da Rádio do Ministério de Educação: Aqui fala a América!

Cientes dessa importância é que o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani e o sr. Iude de Souza, diretor da PRA 2, entregaram-na a Elora Possó, que se tem saído brilhantemente da incumbência.

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 18.00 — Cine Revista; 18.15 — Gravações; 18.30 — No Mundo da Bola; 18.45 — Minha Vida; Meu Amor; 19.00 — Show; 19.15 — Novela; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio Novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Festivals G.E.; 21.00 — Comentário Político; 21.05 — Rádio Novela; 21.25 — Um

Milhão de Melodias; 22.05 — Lucienne Delyle; 22.35 — Oscar Borgerth; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Rítmicos; 00.53 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18.00 — Ave Maria; 18.30 — Disc Jockey; 18.30 — Variedades de "music hall"; 19.00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20.00 — Sociais infantis; Quadros Brasileiros; 20.30 — A vela — Um rosto na sombra; 21.00 — Canção do Dia com Lamiarte Babo; 21.05 — Ecos e Comentários; 21.10 — Irradiação do Jogo "Vasco x Boca Juniors"; 23.15 — Gravações; 24.00 — Encerramento.

Transferem-se de Moscou Para Berlim as Conferências da Rússia Com o Ocidente

(Conclusão da 1.ª pag.)

As a presença de fotografos norte-americanos no "campo" da primeira reunião dos quatro grandes.

O primeiro tenente Richard Laydon, no comando do destacamento da polícia militar norte-americana, deu então ordem a todos os fotografos norte-americanos de se retirarem do edifício. Insistiu seus guardas para que tivessem todo aquele que tentasse burrar a ordem e o conduziu a sua presença. Logo depois informou os jornalistas que a proibição quanto a presença de fotografos foi decidida em "planos superiores" e por decisão dos russos.

O governador militar francês, general Pierre Koenig, foi o primeiro a chegar ao edifício do Conselho Aliado. Desceu de seu automóvel diante do prédio às 16.56 horas. Pouco depois chegou o major-general George Hays, vice-governador militar norte-americano. O terceiro a apresentar-se foi o marechal soviético Vassily Sokolovsky.

Sokolovsky veio sozinho sem assessores nem escolta de espécie alguma. Seguiu-lhe os passos o governador militar britânico, general sir Brian Robertson. O automóvel de Robertson chegou precedido e seguido de "jeeps" com escolta militar. Acompanhava-o seu conselheiro em questões econômicas. O último a chegar foi o governador militar norte-americano, general Lucius Clay, acompanhado do embaixador Robert Murphy, que é ao mesmo tempo seu conselheiro político. Clay também veio sem escolta. O governador norte-americano ocupou o lugar geralmente reservado ao presidente do Conselho de Controle Aliado. Sokolovsky sentou-se à sua esquerda e Robertson à sua direita. A frente do general Lucius sentou-se o governador francês, Pierre Koenig.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38.312

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29.1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica à seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia 695, 11.º andar — Sala 1.105, Ed. Calógeras. Encaminhadas das 11 às 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0327

Exercerá Interinamente a Presidência do SESC no Distrito Federal

O DR. ARTHUR PIRES TRANSMITIU, ONTEM, O CARGO AO DR. JORGE AMARAL

Na sede da Administração Regional do Serviço Social do Comércio, à Avenida Presidente Roosevelt, 194, realizou-se, ontem à tarde, a cerimônia da transmissão do cargo de presidente pelo sr. Arthur Braga Rodrigues Pires ao sr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Rio de Janeiro e membro do Conselho Regional do S.E.S.C.

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, o sr. Arthur Pires embarcou ontem, pela manhã, com destino aos Estados Unidos, a fim de participar dos trabalhos da Conferência Interamericana de Produção e Comércio, a realizar-se em Chicago, na qualidade de delegado brasileiro, em virtude de suas funções de presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e da atuação que vem desenvolvendo como um dos líderes mais esclare-

cidos de nossas classes conservadoras.

Durante sua ausência, na qualidade de membro do Conselho Regional, o sr. Jorge Amaral ocupará interinamente a presidência daquele órgão assistencial do comércio carioca.

O ato de transmissão revestiu-se de simplicidade, tornando-se, porém, de viva expressão, pelos discursos pronunciados, entre os quais se destacou o do sr. Acúrcio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados, que teve palavras de encorajamento à obra do SESC Regional do Distrito Federal, apontando-a como verdadeira base da moderna política social brasileira, pelos princípios em que se inspira e pelas realizações de trabalho que, ao longo, particularmente, em benefício da população e da harmonia no seio da coletividade comercial carioca.



CONCERTO A DOIS PIANOS. NO MUNICIPAL — Em colaboração com a pianista sr. Maria Vitoria de Souza Lessa, sua irmã, também primeira-prêmio da Escola Nacional de Música, o pianista Augusto Monteiro de Souza ofereceu ao público do Teatro Municipal, no último domingo, um dos programas mais interessantes já ouvidos em nossa principal sala de concertos. O concerto a dois pianos, variedade sobretudo entre nós, que executaram, tiveram da numerosa plateia que lotava todo o teatro, os mais efusivos aplausos. Do programa constaram obras de Bach, Beethoven, Debussy, Saint-Saens, de Falla, interpretadas com a maior técnica. A cargo do pianista Augusto Monteiro de Souza esteve a parte de solos, também magistralmente interpretada. Organização pelo Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura, foi com o conceito homenageado o sr. Norman Zimmermann, diretor do Departamento Latino-Americano da E. E. C., que ora nos visita.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas,
— 2 às 5 horas —

Médicos do Sanatório

Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR

Telefone: 42-7203

SERÃO CONSTRUÍDOS MAIS 80 PRÉDIOS ESCOLARES NO INTERIOR FLUMINENSE

O Plano de Obras do Governador Edmundo Macêdo Soares — Declarações do Engenheiro Bento Das Santos ao DIÁRIO CARIOCA

O engenheiro Bento Das Santos, de Almeida, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, em entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, teve a oportunidade de formular diversas propostas de trabalho do governador Edmundo Macêdo Soares e Silva, que vem desenvolvendo os maiores esforços, no sentido de construir obras escolares em todo o território fluminense, trabalhos estes que vem sendo executados pelo Departamento de Engenharia.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas exerce suas atividades por intermédio de grandes departamentos, que são: Departamento de Engenharia, Departamento Geográfico, Departamento de Estradas de Anilagem, Departamento de Serviços Públicos e Industriais. Os trabalhos realizados pelos mesmos em 1947, já foram relatados por esta coluna, o governador Macêdo Soares e Silva, em sua mensagem à Assembleia Legislativa.

OBRAS INAUGURADAS
O orçamento do Departamento de Engenharia, para o corrente ano, alcança a importância total de Cr\$ 30.616.800,00, sendo de notar que desse total, Cr\$ 22.500.000,00 se destinam exclusivamente, ao custeio de construção de obras novas e Cr\$ 3.430.000,00 para as despesas com a conservação dos trabalhos executados em todo o território do Estado. Assim, com as obras novas e de conservação, o D. E. despende 23 por cento do seu orçamento e apenas 7 por cento com os seus encargos normais de administração. Durante o corrente ano foram inauguradas as seguintes obras: Grupos Escolares de São Fidélis, com 12 salas, ginásio e residência para professora; de Bom Jesus de Itaboraí, com 12 salas e ginásio; de Turvão, com 8 salas; de Piraí, com 8 salas e re-

CR\$ 1.500.000,00

que enfim!

loteria HOJE

Prêmio 1.500.000,00

HELENO NÃO JOGARÁ CONTRA O VASCO

DEFRONTAR-SE-ÃO OS NADADORES DO GUANABARA E DO MINAS T. C. NO SABADO E DOMINGO A COMPELIÇÃO INTERESTADUAL DE NATAÇÃO — AS PROVAS

Os aficionados da natação terão o prazer de presenciar no próximo sábado e domingo na piscina do Guanabara, uma competição interestadual entre o grêmio acima e o Minas Tênis Clube.

Bonsucesso x Olimpico a Proxima Atração do Campeonato da Saudade

BANGU, NA LIDERANÇA DO CERTAME DOS VETERANOS. Mais cinco peles teremos pela disputa dos troféus "General Eurico Dutra", e "Dr. Guilherme da Silveira Filho" no certame dos Veteranos do Futebol Carioca, na semana corrente.

No Estádio da Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá sexta-feira, à noite, a visita do esquadro do Olímpico, constituído dos maiores cartazes da zona sul, autênticos campeões como Fernando — Russo — Novelli — Alvaro — Viveiro — Zéze Moreira — Jarbas — Possato — Alfredo — Badú — Alfredo — Adalberto — Otto — Nelson — Prêguica — Cartolano e Nello.

LIDER DO CERTAME O BANGU A. C.

A colocação atual do Campeonato de Veteranos é a seguinte:

- 1º — Bangu, 1 ponto perdido
- 2º — Olímpico, 2 p. p.
- 3º — S. Cristóvão, 4 p. p.
- 4º — America, 5 p. p.
- 5º — Portuguesa, Cocotá e Campo Grande, 9 p. p.
- 6º — Andaraí e Paramés, 12 p. p.
- 7º — Bonsucesso, 14 p. p.
- 8º — Flamengo, 15 p. p.
- 9º — Vasco, 16 p. p.

Aconteceu em Santa Catarina ANULADO TODO O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

FLORIANÓPOLIS, 31 Asa — A Federação Catarinense de Desportos, tomou uma decisão talvez inédita nos annais do futebol nacional, como seja a anulação total do primeiro turno do Campeonato da cidade. Essa surpreendente resolução, foi a única solução que encontraram os clubes e a entidade para terminar com as inúmeras irregularidades descobertas nos processos de registro e inscrição de vários profissionais.

São tantas e tamanhas as infrações, que o melhor meio

Figuras das mais destacadas da aquática metropolitana e mineira participarão desta certame, cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes.

O PROGRAMA DE SABADO. Patrocinando a competição interestadual Minas T. C. X C. R. Guanabara, a Federação Metropolitana de Natação elaborou o seguinte programa:

- 1.ª Prova — 16 horas — Homens — 100 metros — nado livre — INTERESTADUAL
- 2.ª Prova — 16.05 horas — Homens — 100 metros — nado de costas — INTERESTADUAL
- 3.ª Prova — 16.10 horas — Homens — 100 metros — nado de peito — INTERESTADUAL
- 4.ª Prova — 16.15 horas — Juvenis Seniors — 50 metros — nado livre — REGIONAL

- 5.ª Prova — 16.20 horas — Aspirantes — 100 metros — nado de peito — REGIONAL
- 6.ª Prova — 16.25 horas — Petizes — 50 metros — nado livre — REGIONAL
- 7.ª Prova — 16.30 horas — Moças — 400 metros — nado livre — INTERESTADUAL
- 8.ª Prova — 16.45 horas — Moças — 100 metros — nado de peito — INTERESTADUAL
- 9.ª Prova — 16.50 horas — Juvenis Seniors — 50 metros — nado de costas — REGIONAL
- 10.ª Prova — 16.55 horas — Aspirantes — 100 metros — nado livre — REGIONAL
- 11.ª Prova — 17.00 horas — Homens — 3 x 100 metros — nados — INTERESTADUAL

CAIÇARAS, CAMPEÃO INVÍCTO DE TENIS

O Caiçaras vem de conquistar de maneira brilhante o Campeonato da 2ª Classe de Cavalheiros. Abatendo o Fluminense por 3 x 2 o Caiçaras obteve o título máximo, sem derrota, cabendo o 2º, 3º e 4º lugares ao Tijuca, Country e Fluminense, respectivamente.

OS RESULTADOS DE DOMINGO

FLUMINENSE x TIJUCA — 1ª classe senhoras — Fluminense 3, Tijuca 0. Minnie Monteth venceu Benedita Caldas por 6-1 — 6-1. Myrian Murgel venceu Mary Ribeiro por 6-3 — 6-0. Laura Fonseca-Inah Bustamante venceram Herondina Linhares-Rair Rosa Mesquita por 6-4 — 6-0.

COUNTRY x VASCO DA GAMA — O Country venceu o

Vasco por 5 x 0. Tacito Silveira venceu Moacir Cardoso por 6-4 — 6-3. Pierre Wolko venceu Denis Gross por 6-2 — 6-3. Joaquim Loureiro venceu Edil Ferreira por 6-0 — 6-4. Pierre Wolko-Frederick Conolly venceram Denis Cross-Hugo Cross por 7-3 — 3-6 — 6-7. Juan Llerena-Otávio Gabizo Faria venceram Levi Curli-Alexandre Brito Cunha por 6-4 — 6-3.

FLUMINENSE x CAIÇARAS — Caiçaras 3 x Fluminense 2 — Juan Capestagny venceu Nelson Dias Lopes por 6-2 — 3-6 — 6-3. Armando Peduto venceu Helmut Mathias por 11-0 — 6-0. Luiz Carlos Almeida venceu Julio de Lamare por 6-3 — 4-6 — 6-4. Pedro Moacir-Juan Campesteleguy perderam para Josefin Murgel-Carlos Alberto R. Freitas por 7-5 — 2-3 — 6-2. Luiz Almeida-João Ramos Murtinho perderam para Alvaro Machado-Roberto Melo por 4-6 — 6-4 — 11-9.

COUNTRY x VASCO DA GAMA — O Country venceu o

O Olimpico Venceu o Campeonato de Xadrez ENCERRADO COM BRILHO O CERTAME PROMOVIDO PELA F. M. DE XADREZ

A Federação Metropolitana de Xadrez assinou mais um brilhante êxito com a realização do Torneio Interclubes prova a que concorreram as mais representativas figuras do nobre desporto no Distrito Federal.

Em final renhido, disputaram o título de campeão as equipes do Olimpico e do Fluminense F. C.

Organizada com critério pela sua direção técnica e ostentando o alto treinamento, a representação do Olimpico impôs-se a classe adversária, conquistando galhardamente o honroso título de campeão do Distrito Federal, de 1948.

A equipe olimpica estava assim constituída: — Ari Camargo de Oliveira — Nelson Dantas — José Adail Gatunda Gondim — João de Souza Mendes — Orlando Rosas Junior — Enguelberto Berlingozzi; reservas: — Tancredio Madeira de Ley — Jack London e Joaquim Botelho.

Inaugurar-se-ão, Hoje, os Jogos Universitários O Sr. Ministro da Educação Presidirá a Cerimônia — O Programa de Abertura

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos Universitários serão abertos hoje em Curitiba, os jogos Universitários, certame da qual participam oito representações estaduais e cerca de mil e duzentos atletas.

O PROGRAMA INAUGURAL. Para a inauguração do certame a CBDU organizou o seguinte programa: As 13.30 horas — Solenidade

BALAS Quilo Cr\$ 8,00

Balas de frutas, quilo Cr\$ 8,00 — Recheadas, quilo Cr\$ 12,00 — Leite de côco, quilo Cr\$ 12,00 — Biscoitos de leite e de chocolate, quilo Cr\$ 16,00 — Ditos de frutas, quilo Cr\$ 12,00 — Biscoitos, quilo Cr\$ 28,00 — Doce de leite, cento Cr\$ 12,00 — Bana-nada, Cr\$ 14,00 — Cocadas, Cr\$ 14,00 — Biscoitos, quilo Cr\$ 20,00 — Suspiros, cento Cr\$ 20,00. — Fábrica Paulista, à rua Miguel de Farias, 35, telefone: — 45-4798

OS DOIS QUADROS MAIS PROVÁVEIS — O INTERNACIONAL DE HOJE — ATUARÃO OS TRES JUIZES INGLESSES

Ainda em comemoração ao milênio centenário do Vasco da Gama, teremos, hoje, finalmente a partida entre o quadro da colina e o onze do Boca Juniors. Sem dúvida alguma, o espetáculo encontra-se entre os dois quadros desportiva grande interesse, em se tratando do quadro do líder do campeonato

portagem, formará integrado de todos os seus valores, devendo reaparecer, no entanto, na che-fa do quinteto, Fraja.

Formará pois o onze dirigido por Flavio Costa, integrado de todos os seus valores, dando assim ao match maior colorido maior vibração ao grande encontro desta noite e que tem por



Helleno, que não jogará

carioca, e do onze de Helleno que no campeonato portenho ocupa o 3.º posto, estando na fase de reação.

Terá o público esportivo carioca a oportunidade de ver de perto de muitos anos o quadro da faixa de ouro, onde atuam verdadeiras expressões do futebol platino. Vêlo o quadro orientado por Marante, tute-grado de todos os valores com excessão de Paseta.

O quadro do líder e invicto do certame ora em disputa ao que conseguiu apurar nos re-

local a praça de esportes do Vasco.

OS QUADROS VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Edm. Danilo e Jorge. Djalma, Ademir, Fraja, Pute e Chico.

BOCA — Vaca; Marante, De Souza, Sosa, Bratimira e (Lis) tellani; Boye, Sarlanga, Geron-s Sanchez e Rigoni.

OS JUIZES Atuarão o jogo os três juizes ingleses, Lowe, Dewane e Ford.

Irã à Argentina o Vasco

Boca, River e Racing, Seus Adversarios

Finalizará, Hoje, o Jogo Mavilis x Oposição

Terminarão, amanhã, os dois jogos da 2.ª categoria, suspen-sas domingo último pelos seus respectivos juizes.

A nota oficial é a seguinte: "Não tendo sido concluídos os jogos da 2.ª Categoria abal-o relacionados, marcados para o dia 29 do corrente, por terem sido suspensos pelos respectivos árbitros em vista de invasão do campo, resolvei marcar a data de 2 de setembro vindouro, e designar o campo do Bonsucesso F. C. para suas conclusões com portões fechados ao público, nos seguintes horários:

ANGHIETA X ORIENTE — Divisão de Juvenis — 5 minutos — às 20.30 horas; MARVILIS X OPOSIÇÃO — Divisão de Amadores — 20 minutos — às 20.45 horas".

CAMPEONATO SECUNDÁRIO DE BASQUETEBOL OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados hoje a noite os seguintes jogos dos Campeonatos da 2.ª e 4.ª Divisões da Federação Metropolitana de Basket — serie "Simónides Pires":

Carioca S. C. x Riachuelo T. C., às 19.50 e 20.45 horas — quadra do Riachuelo T. C.; Juizes — Afonso Lefever e Milton Montenegro Duarte; Cronometrista — Elcio de Almeida Santos; Apontador — Artur Perez; Delegado — Helio Quintanilha Nogueira.

S. O. Mackenzie x Botafogo F. R., às 19.50 e 20.45 horas, quadra do S. O. Mackenzie; Juizes — Nel Sodré e Arivaldo

Palva; Cronometrista — Armand do Coelho; Apontador — Pas-coal Bruno; Delegado — Jose Palazzo Filho.

Clube dos Aliados x O. R. Vasco da Gama, às 19.50 e 20.45 horas, quadra do Clube dos Aliados. — Juizes — Aladino Astuto e Noli Coutinho; Cronometrista — José Moutinho; Apontador — José Guto S. Filho; Delegado — Antonio Felix Silva Junior.

Procurando melhorar suas instalações, a Diretoria de Capitalar avisa aos associados que transferiu seus escritorios para o Edifício dos Barbones, sito á rua Evaristo da Veiga, 16, decimo primeiro andar, grupo 1.108, onde se encontra á inteira disposição dos mesmos.

RAIOS X TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and. TELEFONE: 22-5830

PONTOS DE VISTA de PAULO MEDEIROS



O INTERNACIONAL DE HOJE: Teremos hoje em São Januario o esperado jogo entre o Boca Juniors e o Vasco da Gama, ainda em prosseguimento ás festas do cinquentário do grêmio da cruz de Malta.

E' evidente que de todos os festejos, todos os jogos que os vascos organizaram, este aparece como o maior de todos, sem nenhuma dúvida, dada a apresentação de um quadro que ostenta valores como Vaca, Boyé, Sosa, Marante e outros.

Esta será a festa final do Vasco, num verdadeiro presente ao torcedor não só do clube de Ademir como também ao carioca sem outra distinção.

Poder ver novamente os valores apontados acima e sobretudo, o que mais se esperava, o clube de Helleno.

O Vasco é o Vasco que todos conhecem, dono de um conjunto pujante, seguro, cheio de malícia. O Boca que andava perdido na tabela do campeonato argentino já se refez e está agora em terceiro lugar a poucos pontos dos líderes Racing e River Plate.

Por todos esses motivos, a festa de hoje em São Januario será uma das maiores desses últimos tempos em que temos tido varios quadros estrangeiros atuando entre nós como o Southampton, ou o Torino.

A 24 Próximo, o Início do Campeonato Carioca de Basquete TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SELEÇÃO DOS NOVE DISPUTANTES — A DISTRIBUIÇÃO DOS CLUBES EM 3 SERIES

Deverá ser iniciado no próximo dia 24 do corrente o Campeonato de Basketball.

De acordo com a resolução da direção técnica da F. M. B., o certame máximo desta entidade sofrerá nova forma de disputa.

Assim é que, todos os clubes filiados à F. M. B., participarão de um Torneio de Classificação.

Os grêmios serão distribuídos em três grupos, classificando-se para disputar o Campeonato Carioca, os três primeiros colocados de cada grupo.

Os que não lograrem classi-

ficação disputarão um Torneio à parte denominado de Suficientes.

Vale acentuar que o campeão deste certame de Suficientes disputará com o ultimo colocado do Campeonato Carioca a vaga para intervir no Campeonato da Cidade de 1949.

OS GRUPOS

Para o Torneio de Classificação a ser iniciado no próximo dia 24, os clubes estão distribuídos da seguinte forma:

SERIE "JOEL CARRACA" — Tijuca — Riachuelo — Flamengo — Sampaio e Carioca S. C.

SERIE "ARMANDO ALBANO" — Botafogo — Grajaú F. C. — Fluminense — Aliados e Imperial.

SERIE "NILSON RANGEL" — Vasco — America — Atletico Grajaú — Mackenzie e Atletico Carioca.

SORTEIO A 9

O sorteio para a elaboração do Torneio de Classificação deverá ser levado a efeito no próximo dia 9 na Secretaria da F. M. B.

Apto a Estrear o Ponteiro Alcidesio

Foi registrado, ontem, o contrato de Alcidesio, novo ponteiro do America.

Taquigrafia Ing'esa

(SHORTHAND)

A Escola Remington mantém aulas especializadas dessa matéria, em seu Departamento de Copacabana, na rua Miguel Lemos, 44, esquina da avenida N. S. de Copacabana (Edifício Mauá). As inscrições achem-se abertas. Telefone: 27-0552.

CAPITALAR AOS ASSOCIADOS DE CAPITALAR

Procurando melhorar suas instalações, a Diretoria de Capitalar avisa aos associados que transferiu seus escritorios para o Edifício dos Barbones, sito á rua Evaristo da Veiga, 16, decimo primeiro andar, grupo 1.108, onde se encontra á inteira disposição dos mesmos.

CONTA CORRENTE POPULARES

LIMITE Cr\$ 60.000,00 JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A AV. 13 DE MAIO, 41 RUA MARIA FREITAS, 155

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AGOSTO DE 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

BMO KIW GQS LDJ SDN SFL CZN DJV

OS PORTADORES DE TITULO EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

A Comissão de Cerridas Não Tomou Conhecimento do "Partido" Aplicado Contra o Tordilho Tauá

VIAGENS



Segundo declaração do senhor Buarque de Macedo a este jornal Garbosa Bruleur, a conhecida memorialista, irá ao Prata, disputar o "Carlos Pellegrini". As declarações ontem publicadas, acrescentou aquele proprietário que pretende mandar também Hamdam, para correr a parêlha nacional de preferência a Conquerant, naquela grande prova.

— "Eu gosto dessas coisas assim, meio malucas", disse-nos o sr. Buarque.

Como quer que se considere as possibilidades da flutuação brasileira na referida competição ou em outras do turfe argentino, a iniciativa do sr. Buarque de Macedo e das mais interessantes, do ponto de vista esportivo. Nossos nacionais vivem ainda muito confinados entre a Gávea e a Cidade-Jardim. Não vislumbro não se exibem em outras terras e isso nos perturba um pouco a apreciação comparativa. Isso de ficarem aqui a ganhar uns dos outros ou dos que vêm de fora, pode alimentar tanto uma ilusão como um tabu. E é bom que uma dessas resoluções "meio malucas" de que gosta o dr. Buarque, nos transforme, um dia, de visitantes em visitantes.

Que pode acontecer? Perder? E' da corrida: força é que um perca, para que outro ganhe. E daí? O Brasil não acaba de se classificar 25.º ou 26.º, nas Olimpíadas de Londres? Mas compareceu, competiu, aprendeu, sabe que tem muito que progredir para melhorar de classificação. Pois que se faça a mesma experiência, uma, duas vezes, nas olimpíadas cavalares. Vamos à Argentina aos Estados Unidos. À Europa. Não nos importe a fracassada tentativa do hoje velho Mossoró (um senhor de 10 anos), que soui para conhecer um vencedor britânico. Também, a mudança foi grande demais. Para começo de conversa, era muita coisa. Vela-se como os europeus costumam a se acostumar aqui. Daqui para lá, a distância é a mesma. O abalo moral, porém, talvez seja maior. Esses europeus são muito viajados e senhores de si. Têm um complexo de superioridade, não sentem acanhamento ao falar a língua dos outros. Nós, brasileiros, queremos falar inglês como ingleses. Quem sabe os apertos que terá passado, nas lhas, o nosso Mossoró?

PEDRO DANTAS

A SABATINA EM CIDADE-JARDIM

Sitron Tentará a Quarta Vitória

Para a reunião de sábado em Cidade-Jardim, foi organizado o seguinte programa:

1º PAREO — A's 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Iarbolito .. 53
2. Artuella .. 53
3. Bolema .. 53
4. Didi .. 53
5. Herencia .. 53

2º PAREO — A's 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Parker .. 53
2. Sincilar .. 53
3. Vagabond .. 53
4. Calita .. 53
5. Hironelle .. 53
6. Metastro .. 53
7. Broadway .. 53

3º PAREO — A's 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Don Carmelo .. 50
2. Don .. 50
3. Cindereia .. 50
4. Vagabond .. 50
5. Fuchia .. 50
6. PAREO — A's 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diária entre das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luís 103, 2.º — Tel. 32-1875

CAPITALAR

R. Evaristo da Veiga, 16-11.º grupo 1108 (Edifício dos Barbones) — End. teleg.: "Instibraz" C. Postal 4938

RIO DE JANEIRO

CAPITALAR, de acordo com o artigo 19, alínea c, parágrafos do Extrato dos Estatutos adquirida da Loteria Federal do Brasil, os bilhetes correspondentes ao plano S-359, extrairão a realizar-se hoje, quarta-feira, (1.º de setembro de 1948), às 14 horas para que delas participem os srs. associados, conforme a discriminação abaixo:

SERIE "A"

Matrículas de ns. 0001 a 279 participam do bilhete .. 09579
Matrículas de ns. 0280 a 451 participam do bilhete .. 09570
Matrículas de ns. 452 a 675 participam do bilhete .. 34428
Matrículas de ns. 676 a 827 participam do bilhete .. 09988
Matrículas de ns. 828 a 1076 participam do bilhete .. 28345

SERIE "B"

Matrículas de ns. 0001 a 97 participam do bilhete .. 15718
Matrículas de ns. 0098 a 186 participam do bilhete .. 08799
Matrículas de ns. 187 a 275 participam do bilhete .. 12641
Matrículas de ns. 276 a 426 participam do bilhete .. 21912
Matrículas de ns. 427 a 571 participam do bilhete .. 13791
Matrículas de ns. 572 a 722 participam do bilhete .. 04556

CAPITALAR

Rua Evaristo da Veiga, 16-11.º grupo 1108 Edifício dos Barbones

É LICITO SEGURAR A PERNA DO ADVERSA- RIO — MAR REVUELTO SOLICITADO A FUNDO! — A GRAVE ACUSAÇÃO DO BRIDÃO JUAN VIDAL — FUNCIONARAM OS TELEFONES PARA SÃO PAULO

Até que enfim, pôde-se aproveitar alguma coisa do Livro de Ocorrências.

Criado com a finalidade de orientar os carreiristas, deixando-os a par dos fatos, desgarras, "fechas", mar, "siras, trabalhos que não foram confirmados, tem sido o melhor veículo utilizado pelos "siras" em suas desistatamentos. Aliás, os carreiristas já perceberam isso e procuram nos "siras" o Livro de Ocorrências, para ver o que disseram alguns "escondidos" da semana.

Como dizíamos, o Livro de Ocorrências traz esta semana uma grave acusação. Partiu do bridão chileno Juan Vidal, piloto de Tauá na última carreira do programa de domingo.

"PORTILHO SEGUROU A MINHA PERNA"

Declarou o ginete oficial do Stud Rocha Faria:

— "Portilho segurou minha perna entre os 600 e 700 metros, não permitindo que, nesse trecho, pudesse solicitar Tauá."

Adiante, encontramos outra declaração. Do Portilho. Di-

zendo que procedera daquela maneira porque o Vidal vinha muito junto do seu pilotado, impedindo-o de solicitar a fundo o Mar Revuelto.

CATCH-AS-CATCH-CAN NA GAVEA

Pelo visto, na Gavea agora está valendo tudo. E' o que se deduz do silêncio da Comissão de Corridas, que nem sequer tomou conhecimento da ocorrência.

Mar Revuelto, em parte alguma do percurso foi solicitado a fundo. Muito menos entre os 600 e 700 metros, onde passou de galopinho, acompanhando o "train" de Marán. Venceu em "canter".

A verdade é que havia muito jogo no Mar Revuelto. Ao que apuramos, os telefones funcionaram para Cidade-Jardim com intensidade, sendo distribuída, pela mar, uma "parada" de 10.000 crêditos.

Aproveitem, que na Gavea o "catch-as-catch-can" aos poucos vai sendo para trás o Estádio Metropolitano e Carioca. Karadagian, Barenti, Motta, se fossem mais leves...

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Jaza .. 54 30
2. Borrachudo .. 52 50
3. Camacho .. 56 50
4. Jaci .. 52 50
5. Hosana .. 54 35
6. Lady Reives .. 50 40

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Destemero .. 58 38
2. Cotlari .. 58 38
3. Penedo .. 58 38
4. Guapeba .. 58 38
5. Gelpapo .. 58 38
6. El Rey .. 58 38
7. Garrida .. 58 38
8. Maneador .. 58 38
9. Glria .. 58 38
10. Iriz .. 58 38
11. Itai .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

9º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

10º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

11º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

12º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

13º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

14º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

15º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Boricane .. 58 38
2. Cabotino .. 58 38
3. Fluxo .. 58 38
4. Judas .. 58 38
5. Artelhiero .. 58 38
6. Caim .. 58 38
7. Estranhado .. 58 38
8. Moira .. 58 38
9. Urville .. 58 38
10. Itai .. 58 38
11. Turuna .. 58 38
12. Turuna .. 58 38

A PRÓXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1. Eolo .. 52 47
2. Dianteira .. 54 60
3. Florian .. 58 40
4. Informada .. 52 30
5. Infel .. 52 70
6. Casioturo .. 54 60
7. Figurona .. 54 10
8. Nedda .. 56 30

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Abdin .. 56 20
2-2 Gavial .. 56 30
3-3 Rondel .. 56 60
4-4 Coari .. 54 40
5-5 Mayling .. 54 30
6-6 PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.50 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Imaginaca .. 52 15
2-2 Insolito .. 57 35
3-3 Bel Ami .. 53 80
4-4 Cooper .. 54 50
5-5 Reira .. 58 40
6-6 Panozee .. 52 40
7-7 PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.25 HORAS — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Valeta .. 56 30
2-2 Iriada .. 56 30
3-3 Isis .. 56 30
4-4 Alava .. 56 50
5-5 Jarina .. 56 40
6-6 Femural .. 56 30
7-7 Agua Marinha .. 56 30
8-8 Denbill .. 56 30
9-9 Dryade .. 56 30
10-10 Liberia .. 56 30
11-11 Ixion .. 56 30
12-12 PAREO — 1.500 METROS — A'S 16 HORAS — Cr\$ 25.000,00 — BETTING.

1-1 Pablo .. 54 35
2-2 Don Pedro II .. 52 40
3-3 Monte Carlo .. 54 30
4-4 Arrio .. 56 30
5-5 Jeculitinha .. 56 30
6-6 Drusila .. 56 30
7-7 Vespa .. 56 30
8-8 La Malinche .. 56 30
9-9 Jurujuba .. 56 30
10-10 Motta .. 56 30
11-11 Ma .. 56 30
12-12 Inicial .. 56 30
13-13 Alcahna .. 56 30
14-14 PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Jequitinhonha .. 56 30
2-2 Alameda .. 56 30
3-3 Jaboticaba .. 56 30
4-4 Aquila .. 56 30
5-5 Jeculitinha .. 56 30
6-6 Drusila .. 56 30
7-7 Vespa .. 56 30
8-8 La Malinche .. 56 30
9-9 Jurujuba .. 56 30
10-10 Motta .. 56 30
11-11 Ma .. 56 30
12-12 Inicial .. 56 30
13-13 Alcahna .. 56 30
14-14 PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Miralunio .. 56 30
2-2 Bebuchita .. 56 30
3-3 Panozee .. 56 30
4-4 Royal Statute .. 56 30
5-5 Don Rosendo .. 56 30
6-6 Irlanda .. 56 30
7-7 Berrubulo .. 56 30
8-8 Lafayette .. 56 30
9-9 Canthero .. 56 30
10-10 Bien Paga .. 56 30
11-11 Argelino .. 56 30
12-12 Sobrecarga de 4 quilos vencedor do 3º pareo de sabadado.

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.10 HORAS — Cr\$ 22.000,00 — BETTING.

1-1 Hunter Prince .. 56 30
2-2 Carinho .. 56 30
3-3 Astauba .. 56 30
4-4 Lacio .. 56 30
5-5 Levisana .. 56 30
6-6 Lema .. 56 30
7-7 Libio .. 56 30
8-8 Ipiranga .. 56 30
9-9 Corrientes .. 56 30
10-10 Ubantana .. 56 30
11-11 Apollita .. 56 30
12-12 Brio .. 56 30
13-13 Brásile .. 56 30
14-14 Pepito .. 56 30
15-15 Testa de Ferro .. 56 30

6º PAREO — GRANDE PREMIO "V. DE PAULA MACHADO" — CRITERIUM DE POTRANCAS — 1.600 METROS — A'S 16.45 HORAS — Cr\$ 100.000,00 — BETTING.

1-1 Maldita .. 56 30
2-2 Maiol .. 56 30
3-3 Laciara .. 56 30
4-4 Amaralina .. 56 30
5-5 Edopuva .. 56 30
6-6 Itatila .. 56 30
7-7 Darkness .. 56 30
8-8 Dirce .. 56 30
9-9 Jabotia .. 56 30
10-10 Jerabel .. 56 30
11-11 Juparand .. 56 30
12-12 Abafa .. 56 30
13-13 Dona Inês .. 56 30
14-14 Park Lane .. 56 30
15-15 Barcelona .. 56 30
16-16 PAREO — "PREMIO 7 SETEMBRO" — A'S 17.20 — 1.600 METROS — BETTING — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Equivado .. 56 30
2-2 Holkar .. 56 30
3-3 Maestro .. 56 30
4-4 Marrocos .. 56 30
5-5 Carnavalesca .. 56 30
6-6 Nacorado .. 56 30

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17.20 HORAS — Cr\$ 25.000,00 — BETTING.

1-1 Jequitinhonha .. 56 30
2-2 Alameda .. 56 30
3-3 Jaboticaba .. 56 30
4-4 Aquila .. 56 30
5-5 Jeculitinha .. 56 30
6-6 Drusila .. 56 30
7-7 Vespa .. 56 30
8-8 La Malinche .. 56 30
9-9 Jurujuba .. 56 30
10-10 Motta .. 56 30
11-11 Ma .. 56 30
12-12 Inicial .. 56 30
13-13 Alcahna .. 56 30
14-14 PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Miralunio .. 56 30
2-2 Bebuchita .. 56 30
3-3 Panozee .. 56 30
4-4 Royal Statute .. 56 30
5-5 Don Rosendo .. 56 30
6-6 Irlanda .. 56 30
7-7 Berrubulo .. 56 30
8-8 Lafayette .. 56 30
9-9 Canthero .. 56 30
10-10 Bien Paga .. 56 30
11-11 Argelino .. 56 30
12-12 Sobrecarga de 4 quilos vencedor do 3º pareo de sabadado.

5º PAREO — A'S 13.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.500,00 — Cr\$ 3.500,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Arapuan .. 56 30
2. Buzard .. 56 30
3. Epson .. 56 30
4. Kacy .. 56 30
5. Lioello .. 56 30
6. Helveia .. 56 30
7. PAREO — A'S 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Niquelado .. 56 30
2. Strong .. 56 30
3. Urauto .. 56 30
4. Bieudo .. 56 30
5. Garopa .. 56 30
6. Horsa .. 56 30
7. PAREO — A'S 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.300 metros.

1. Epilogo .. 56 30
2. Igual .. 56 30
3. Laceradilha .. 56 30
4. Palmer .. 56 30
5. Cortez .. 56 30
6. Fenicilla .. 56 30
7. PAREO — A'S 14.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância: 1.400 metros.

1. Hiron .. 56 30
2. Jubileo .. 56 30
3. Alvorada Boreal .. 56 30
4. Doll .. 56 30
5. Hary .. 56 30
6. PAREO — A'S 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.500 metros.

1. Wager .. 56 30
2. Forasteiro .. 56 30
3. Hely .. 56 30
4. Timote .. 56 30
5. Careful .. 56 30
6. Jamaica View .. 56 30
7. PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — A'S 15.50 horas — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 37.500,00 — Cr\$ 15.000,00 — 5 por cento ao criador. (Gramma) — Distância: 1.600 metros.

1. Doceamargo .. 56 30
2. Exemplo .. 56 30
3. Harley .. 56 30
4. Jau .. 56 30
5. Jupiter .. 56 30
6. Looping .. 56 30
7. Adis Abeba .. 56 30
8. PAREO — Premio "7 de Setembro" — A'S 16.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 17.500,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 e 5 por cento ao criador — Distância: 1.600 metros.

1. Hiron .. 56 30
2. Jubileo .. 56 30
3. Alvorada Boreal .. 56 30
4. Doll .. 56 30
5. Hary .. 56 30
6. PAREO

Partirá Amanhã, Em Novo Cruzeiro, o Navio-Escola "Almirante Saldanha"

Visitou-o o Embaixador da Espanha — Passará Em Revista a Guarnição o Chefe do Governo

Sob o comando do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, seguirá, amanhã, de parte a fim de realizar o seu decurso cruzeiro de instrução, com cinquenta e sete oficiais do Corpo da Armada e um do Corpo de Fuzileiros Navais, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Amanhã, às 9,30 horas, o presidente da República visitará aquele veleiro, acompanhado do almirante Silvino de Noronha, ministro da Marinha, quando passará revista à guarnição. Esteve na tarde de ontem, especialmente convidado pelo comandante Ari dos Santos Rangel, o conde Casa Rojas, embaixador da República Espanhola.

IRÁ A ESPANHA

O itinerário do referido navio abrangerá vários portos dos diversos países, dentre os quais, a Espanha em cujo porto a nossa Marinha de Guerra especial-

mente convidada, participará das festas comemorativas da passagem do seu setimo centenário. As quais terão início a 4 de outubro próximo vindouro.

O ITINERÁRIO

Da Espanha o "Almirante Saldanha" contornará todo o litoral da parte ocidental do mar Mediterrâneo, e após em demanda a Lisboa onde aportará. De lá seguirá para o Atlântico Norte, o mar das Caraíbas e o canal do Panamá. Ao entrar no Pacífico, dirigirá-se à São Francisco da Califórnia, desdendo ao longo da costa americana e atravessando o estreito de Magalhães.

De regresso ao Brasil, rumará para a costa oriental da América do Sul, atingindo a baía de Guanabara. Essa viagem deverá durar cerca de nove meses devendo percorrer mais ou menos vinte e cinco mil milhas.

AGRESSORES

Na tarde de ontem, foi solta uma ambulância do Posto de Assistência do Meler, para a Avenida Suburbana n. 7.980, a fim de socorrer o 1.º tenente do Exército, Alexandre Zettler, brasileiro, branco, casado, de 35 anos de idade que havia sido agredido a coronhada de revolver.

Quando a ambulância chegou ao local, o oficial recusou os socorros, bem como a revelar o nome do seu agressor, limitando-se a dizer ao comissário do 23.º distrito policial, havido um indivíduo desconhecido.

ACIDENTE

Impressionante ocorrência verificou-se na tarde de ontem em Botafogo, provocada pela desliscagem do trocador.

O procurador da Fazenda Jorge Alberto Romero, brasileiro, branco, casado, de 31 anos de idade, residente à rua Mena Barreto, 176, quando des-

cia do ônibus, chapa 8-11-25 da Empresa "Independência" na rua Voluntários da Pátria, próximo a Real Grandeza, recuou-se inesperadamente a porta do veículo, que o arrastou pelo pé a uma distância de 3 metros.

O motorista só parou o veículo, em virtude dos gritos de protesto dos demais passageiros.

Com fratura da perna esquerda, escoriações generalizadas e contusão na cabeça foi a vítima socorrida no Hospital Miguel Couto e removida para a Casa de Saúde Santa Luzia em estado grave.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Sucupira, pelo detetive n. 198, da R. P. 8.

ATROPELADOS

Em frente ao Parque Proletário da Prefeitura, situado à Avenida Suburbana, 1.786, foi atropelado ontem por um trator da Cia. Petra Cap. com sede à Avenida Nilo Peçanha, e dirigido por Eugênio da Silva Crespo, morador à rua Boa Esperança, 726, em Santa Cruz, o menor Sebastião de Souza, brasileiro, preto, de 12 anos, filho de Sebastião de Souza e domiciliado no barracão n. 261, daquelle Parque.

A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dólar	18,72
Franco francês	0,08
Franco suíço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso boliviano	0,44 51
Peso argentino	3,92 03
Peso uruguaio	9,95 74
Coroa sueca	5,21 61
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,07 14
Dólar	18,38
Escudo	0,74 41
Coroa tcheca	0,36 16
Coroa dinamarquesa	3,83
Franco suíço	4,25 93
Franco francês	0,08 51
Peso argentino	3,82 51
Peso uruguaio	9,99 71
Franco belga	0,41 95
Coroa sueca	5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL
Medias Cambiais.
Nova York

Uruguaio

9,95 74

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação, por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19

ferrugem, de toda aquela embriagadora riqueza primaveril... E meu coração se abriu, desabrochava como uma grande flor de sangue, meu coração ilimitado e sem repouso e mais do que nunca sem freios, batia loucamente, com todas as suas ardentes pulsações na espera do bem-amado!

QUARTA PARTE

— I —

MA manhã, uma carta trazendo o endereço de Jan em caligrafia rudimentar ou, talvez, escrita por dedos reumáticos, decidiu nossa viagem à Suécia.

Tia Brita nos convidou a irmos à casa dela. Como mania dizer também que a filha se encontra em algum lugar da Escócia, o campo está livre e partimos para o meu país, Ida...

Ele sorriu, vendo-me a respiração suspensa, de surpresa.

Tendo brigado com minha prima, me seria desagradável encontrá-la... Demais, titia... prima... é uma forma de falar... Somos parentes distantes. O pai de Sigrid era meu tutor...

— Sigrid? —

— É o nome da filha de tia Brita.

Jan não me disse mais nada. Que importa! Não me continha mais de alegria! Meu desejo mais caro se realizava: ver a casa em que meu marido tinha nascido, onde ele passara sua infância, sua primeira juventude... Havia, sim, aquela prima com a qual ele havia brigado... Por que?... Obscuramente eu sentia que aquela moça ou aquela mulher havia representado um papel no passado de meu marido.

O trem já percorreu milhares e milhares de quilômetros. Paisagens luminosas atiram-se às janelas dos vagões: prados cobertos de botões de ouro, Exércitos de betulas desfilando para a clareira de um lago cercado de pinheiros. As vezes, um grupo de casas vermelhas. Largos rios cobertos de toros de madeira. Passamos a primeira noite em uma cidadezinha onde tudo é de tijolos rosados, e calçamento, os passeios, as casas. Nada de grandes casas. Pequenas habitações em meio de jardins cuidados, floridos de pilriteiros, de bolas de neve, de citusos. Depois, rodamos ainda ladeando florestas azuis, lagos imóveis, rochedos coroados de pinheiros. A noite vem sem melancolia. Uma luz difusa brilha sobre toda a natureza.

Meu marido olhava desfilir a paisagem com um ar ausente...

O trem parou... em uma localidade do interior. Fomos para um hotel que se erguia à margem de um rio que fazia vibrar sua imagem refletida. A decoração da sala de refeições era agradável. Sobre as toalhas, grandes candelários de cobre se erguiam entre os pratos. As janelas, cortinas vermelhas e branco abriam-se sobre vasos de jacintos. A criada loura usava blusa engomada de mangas bufantes, saia havana, e avental estampado. O encanto do lugar desanuviou o rosto severo de meu marido. Ele parece despertar de um sonho devaneiro, seus olhos retomam sua clareza, volta-lhe aos lábios cerrados o sorriso. Ele passa a mão sobre o rosto, gesto que lhe é familiar:

— Dizer-se que há sete anos que deixei meu país e sete anos que estamos casados, Ida... Enquanto eu pedis o chá, Jan bebeu, um atrás do outro, vários copos de "brännvinn" (1).

— Por que deixaste teu belo país para emigrar para outra parte do mundo?... perguntou-lhe, aproveitando da lassidão em que o punha uma leve embriaguez.

Tu queres saber... — fez ele, com a língua um pouco pesada — Bem, Apenas te previno que não ouvirás nada de agradável! Ah! "tusan"! Não, nada de agradável!

— Conta assim mesmo! — insistiu, pois que ele estava refletindo.

— Conheces minha verdadeira natureza, Ida?... (1) Brandy

(Continua)

O Falecimento do Presidente da Ordem Dos Advogados O SR. AUGUSTO PINTO LIMA FOI VITIMA DE UM COLAPSO CARDIACO

Os meios forenses foram abalados nas últimas horas de ontem com a notícia do falecimento do sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados, vítima de um colapso cardíaco quando presidia uma sessão do Conselho Federal da Ordem, cargo para que fora recentemente eleito. O obito verificou-se às 11,30 horas, e grande foi o número de magistrados e colegas do ilustre extinto que ali compareceram logo foi divulgado o infeliz acontecimento.

Natural do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Augusto Pinto Lima nasceu no dia 15 de dezembro de 1874 sendo filho do barão de Pinto Lima, Francisco Xavier Pinto Lima, e de Maria Joana Araújo Pinto Lima. Formado pela antiga Faculdade Livre de Ciências Sociais do Rio de Janeiro, o sr. Pinto Lima ocupou os mais destacados postos no seio de sua classe, onde além de presidente do Conselho local de Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, acabava de ser eleito para o cargo de presidente de seu Conselho Federal. O dr. Augusto Pinto Lima era viúvo e deixava duas filhas, sr. Luiza e sr. Maria da Glória, ambas casadas. O sr. Pinto Lima era advogado de nome e de fama, e em 1938, por indicação do sr. Carlos Schwedsk, tratador: Paulo Cesar A. Lima.

FORTUNATO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Alioso em May Hope, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. A. E. de Sousa Aranha. Tratador: Levi Ferreira.

D. FRADIQUE, ex-ALICAPSO — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Shanghai em Calipso, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues Cunha e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

GUAÇU — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Lumina em Dália, de criação do sr. Teotônio Lara Campos e de propriedade do Stud Aridaca. Tratador: Oscar de Andrade.

MA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Talboy em Lucena, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. José Joaquim Seabra Neto. Tratador: E. F. Silva.

MOITA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Talboy em Guitarras, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

ALAMANDA, ex-URUCANIA — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Tapajoz em Faustina, de criação do sr. Enamimonda dos Santos e de propriedade do sr. Irineu Bornhausen. Tratador: F. P. Schneider.

MANA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon em Voltereta, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Sérgio Laport Machado. Tratador: Levi Ferreira.

DIRE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Tunã Amari em Estiria, de criação do Haras Patente e de propriedade do sr. Inácio Wallace Cockrane. Tratador: Benigno Garrido.

BROWN BOY — Masculino, 3 anos, São Paulo, por Trindade em Conselada, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Roberto Paeta Neves. Tratador: Oscar de Andrade.

TOPASIO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Foxchase em Récita, de criação do sr. Armando Manríia e de propriedade do sr. Alberto Fidal. Tratador: João Emilio de Sousa.

JUPARANA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sincapore em Vindicta, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Lino de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

TIMONEIRO, ex-JUNGLE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin em Andaluzia, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

O Reaparecimento de Hamdam

Causou surpresa a inserção de Hamdam no Premio Prest. dente Battle Berres.

O defensor do Stud Buarque de Macedo, ao que se propalava, só voltaria a correr em 1949, pois não estava com um joelho em boas condições.

Hamdam carregará domingo nada menos de 59 quilos, um handicap excessivo a nosso ver, para um animal que vem de parado.

O filho de Carlos, defende-se na classe, seu prestígio até a milha e mais.

Felippe Miranda Rosa

ADVOCADO
RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 43-8096 e 23-1061

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º - GRUPO 603

SOLIDÁRIA A CONGREGAÇÃO DA E. N. E. COM A SUA DIRETORIA

Estranha e Repele as Acusações do Professor Oscar da Cunha — Converte ao Professor Temístocles Cavalcanti

A Congregação da Escola Nacional de Engenharia, reunida ontem, para tomar conhecimento das arguições de acéfala que

foram feitas pelo prof. Oscar da Cunha, na última reunião do Conselho Universitário resolve:

Tabelados os Artigos de Natal

15 % de Lucro Para o Importador e 25 % Para o Varejista — Peixe Inteiro e Peixe Em Postas — Os Assuntos de Ontem na C. C. P.

A Comissão Central de Preços debateu na sua reunião de ontem, além do tabelamento do peixe, cujo tabelamento não houve, ainda o tabelamento do peixe inteiro e a inscrição de algumas alterações na tabela do peixe.

ARTIGOS DE NATAL

Os produtos domésticos do comércio natalino, cujo processo encontrava-se em mãos do representante do comércio, sr. Nilo Sevilho, foi ontem definitivamente submetido ao tabelamento. Deliberou-se dar 15 por cento de lucro para o estadista ou importador e 25 por cento para o varejista. Além dessas margens de lucro, reconheceu-se ainda uma quebra de 4 por cento, reversível aos estadistas e varejistas, que poderão computá-la no preço de venda.

O representante do Institu-

to do Açúcar e do Alcool sr. Licurgo Portocarrero, submeteu a apreciação do plenário uma proposta alterando o tabelamento vigente para o comércio do pescado. Pela indicação desse representante, aprovada pelo demais membros, os preços da portaria em vigor de vem ser considerados para o comércio de peixes inteiros. Para efeito de tabelamento, esse comércio deverá ser feito pelo peso bruto do tipo ou variedade, não assistindo ao vendedor o direito de majorar o preço da compra com a posterior evasoração que venha a ser solicitada pelo comprador. Ainda de acordo com a indicação do representante do I. A. A., o comércio de peixe em postas ou em "filé" será feito com um acréscimo de 25 por cento sobre os preços da tabela vigente.

FOLHETIM N. 26 — (1) — 1 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
do Distrito Federal

DIXE-A ainda um pouco — supliquei — tu sabes como a relva é pobre onde vivemos! Estou enchendo os olhos com esta exuberância!

— "Och kon"! Isso é desculpa de preguiçosa. Como tens negros que fazem tudo para ti, estás acostumada a não fazer nada. E faz o favor de não fumar! Enquanto teu marido estiver fora, não quero cinzas nos pratos! E esse desperdício de tempo à mesa! Que hábitos tu adquiriste! Vamos, vamos, minhas filhas, para os quartos. Arrumem a casa e vão fazer as compras enquanto a casa se areja.

E eis que ouvindo aquela voz zangada, o peso que me oprimia caiu por si. Comparando minha vida com a de minhas irmãs, tinha vergonha de meu pesar por causa de uma separação de poucos dias! Com um sentimento de liberdade, acariet com os olhos as flores coloridas do jardimzinho, aspirando a plenos pulmões seu múltiplo perfume.

Jan me escreveu duas cartas breves, a última para anunciar seu regresso. E eu não pude então ficar em casa, precisava espaço para deixar minha ventura abrir as asas... Eu me esqueci. Na manhã azul e cheia de ventos, caminhei até os diques cobertos de musgo escuro. O vento fazia girar as grandes asas dos molinhos. Eu corri, gritando o nome de meu marido, como se ele pudesse me responder. Meus olhos aspiravam, colhiam tanto quanto podiam daquela luz por onde deslizavam rápidas nuvens, estapadas, daquela água onde passavam barcos cor de

Maestro Oscar Lorenzo Fernandez

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conservatório Brasileiro de Música, Escola Nacional de Música, Academia Brasileira de Música e Conservatório Brasileiro de Canto Orfeônico farão celebrar amanhã, dia 2, às 11 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares, missa por alma do saudoso

MAESTRO OSCAR LORENZO FERNANDEZ

Para esse ato religioso, ficam convidados todos os parentes, amigos, colegas, alunos e admiradores do extinto.

CEDEU A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS ÀS RECLAMAÇÕES DOS PANIFICADORES



Aspecto da reunião de padeiros

REAFIRMA A CONGREGAÇÃO DA E.N.E. SUA POSIÇÃO CONTRA O PROJETO 473

Uma Nota Oficial Para Desfazer E quívocos — Divergiu o Fato da Notícia Divulgada Pela Comissão de Educação da Câmara Dos Deputados

Após a sua reunião de ontem, a Congregação da Escola Nacional de Engenharia deu a divulgação a seguinte nota restabelecendo a verdade sobre a sua atitude em face do projeto 473 e seu substitutivo:

"A Congregação da Escola Nacional de Engenharia, tendo tomado conhecimento minucioso da exposição ontem realizada perante a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados pelos professores Otavio Cantanhede, Antonio Alves de Noronha, Francisco de Sá Lessa e Mario Paulo de Brito, e dos argumentos apresentados durante aquela conferência pelos srs. deputados presentes, e, especialmente, pelo dr. Carlos de Medeiros, em favor do projeto n.º 473, de que tudo dá conta a publicação hoje feita pela imprensa matutina, de, assim:

1.º — expressar seu reconhecimento àquela Comissão pela forma atenciosa e elevada pela qual recebeu seus delegados e permitiu que debatesse o assunto;

2.º — reafirmar seu ponto de vista, contrário ao projeto, na forma exposta no Memorial que teve a honra de enviar ao Poder Legislativo;

3.º — ressaltar, principalmente, a questão do exame vestibular, cuja dispensa considerava altamente lesiva aos interesses do ensino;

4.º — apelar para o corpo docente no sentido de manter atitude de calma e ponderação para que possa, em ambiente elevado e digno, ser encontrada a solução mais acertada para o problema em foco".

UMA VISITA E UMA NOTÍCIA

Explica-se a insistência da Congregação em divulgar a nota acima pela divergência entre o que aconteceu na Comissão de Educação e Cultura, durante a visita de uma delegação de professores da ENE, e o noticiário a respeito distribuído pela Comissão de Educação.

O QUE ACONTECEU

Relatamos em nossa edição anterior o que aconteceu a delegação de professores entregou um memorial (cujo texto hoje não divulgamos por falta de espaço) e o prof. A. A. Noronha o leu, defendendo o ponto de vista da Congregação. Por seu turno o deputado Carlos Medeiros defendeu o seu substitutivo.

O QUE FOI NOTICIADO

A notícia distribuída pela Comissão trazia uma breve referência à entrega do memorial e uma longa explanação da defesa do sr. Carlos Medeiros, terminando pelo seguinte comentário: "As conclusões do deputado Carlos Medeiros, que convenceram plenamente os representantes da Escola Nacional de Engenharia, salvo quanto à dispensa de exame vestibular, foram assim encerradas: (segue-se o texto do discurso do sr. Medeiros)".

NADA DISSO

Al é que está o detalhe. A argumentação do sr. Carlos Medeiros não convenceu a delegação de professores, nem plena, nem simplesmente, pelo que sentiram a necessidade de "reafirmar o seu ponto de vista, contrário ao projeto".

De Agora em Diante, Porém Não Recuará Um Passo Sequi

Reduzido Para Uma Semana o Prazo de 30 Dias — Negada a Benevolência Oficial da Fiscalização — Os Padeiros Querem Outra Tabela

Na sua reunião de hoje, a primeira das duas que semanalmente realizará, doravante a Comissão Central de Preços tomou conhecimento de um ofício do Sindicato dos Panificadores testando capital solicitando algumas alterações no portais 38, cuja vigência deveria começar hoje. O plenário, depois de debater o assunto demoradamente resolveu atender, em parte, as reclamações.

CONCESSÕES

Por proposta do sr. Francisco Gondim Menescal concedeu-se aos panificadores a tolerância de uma semana para a vigência da portaria; restabeleceram-se as unidades de 100 gramas ao preço de 70 centavos; aumentou-se para 40 centavos o preço do pão de 50 gramas; excluíram-se as massas amarelas do tabelamento das reduções dos proprietários de padarias; apenas duas foram atendidas a 30 dias do prazo para a vigência da portaria, e a que solicitava menor rigor na fiscalização do peso do pão.

NOVA TABELA

Por outro lado os proprietários de padarias desejam agora, não a reforma da portaria, mas um novo ato da C. C. P. revendo a atual e negando a elaboração de outra, que melhor atenda aos seus interesses.

NÃO ARREDEAR O PÉ

O vice-presidente da C. C. P., entretanto, afirmou-nos ontem que a Comissão Central de Preços não arredará mais um passo da solução ontem dada ao caso pelo seu plenário.

Essa solução — declarou o major Idino Sardenberg — foi o máximo que podemos tolerar. E isso para que não se diga amanhã que fomos intransigentes, dando motivo a qualquer agitação dos panificadores.

Além disso, esses senhores que, salvo a exclusão das massas amarelas do tabelamento e o restabelecimento da unidade de

Numa Luta "no Duro" o Pigmeu Venceu o "Gigante de Ébano"

Luta Violenta Com "Rabos de Arraia" — Depois de Vencido Ainda Foi Estaqueado

Na avenida Beltrão, próximo a antiga "Casa de Itália", Fideleto Soares, brasileiro, pardo, de 41 anos de idade, morador à rua Feliciano Aguiar, 41, possui um tabuleiro de balaústa. Ontem, pela manhã, atendia ele os seus frequentes, quando chegou o lutador Manuel Francisco Rocha, de 35 anos, casado, preto, morador à avenida Presidente Vargas, 212, mais conhecido por "Gigante de Ébano".

INSULTOS

Estrebado na sua força bruta, resolveu insultar o pobre vendedor, chegando a chamá-lo de ladrão, pois vendia as bananas muito caro.

Fideleto, no entanto, longe de se intimidar, em virtude da disparidade do físico, enfrentou o "Gigante de Ébano", dando-lhe um rabo de arraia que o pôs por terra. O "gigante" levantou-se lesado, mas tornou a cair ao solo, como um fardo, em virtude de uma "cabecada" de Fideleto, que, em ação contínua, sacou de sua faquinha e desferiu dois golpes no "gigante". Em estado de choque, foi Manuel conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

O pigmeu foi preso, em flagrante e apresentado ao conselheiro Amado, que o mandou autuar.

Foi ferido, também, quando tentava evitar a briga o operário Alcides Ernesto, morador à rua S. Riba, 460, no Realengo atingido no dedo da mão direita.

Voltará a Cr\$ 9,40 o Quilo de Café Moido

Revelaram-se ontem as autoridades da C. C. P. que, pelos resultados obtidos na experiência levada a efeito na Subsistência do Exército, o café moido deverá voltar ao preço de Cr\$ 9,40 o quilo e o "café-folha" manter-se-á ao preço de 30 centavos a libra.

O sr. demonstraram que, tanto no caso do café em pó, como no do café em infusão, os ganhos são compensados.

O vice-presidente da C. C. P., agurando, entretanto, os laudos que lhe fornecerá o Serviço de Subsistência do Exército, para encaminhá-los à apreciação do plenário.

O CRIME GUERRA À IMORALIDADE TIMBAUBÁ

O ministro da Justiça, em telegrama dirigido aos governadores dos Estados e dos Territórios, acaba de solicitar providências no sentido de ser coibido o comércio de estampas e publicações obscenas que ultimamente se tem aiastrado por todo o país.

lembro o estabelecido pelo decreto n.º 24.776, de 14 de julho de 1934, em seus arts. 10 e 12 e bem assim a norma especial do art. 234 do Código Penal. O sr. Adroaldo Mesquita pede, também, a atenção daquelas autoridades para o comércio de certas publicações que divulgam obscenidades grosseiras e criminosas, sob a capa de humorismo.

O lembrete do titular da Justiça vem atingir, em cheio, a conhecida Delegacia de Costumes e Diversões, do Departamento Federal de Segurança Pública, a quem incumbe, nesta cidade, a repressão aos maus costumes e o combate à imoralidade que campeia entre nós de uma forma jamais vista.

Além das publicações a que se refere o sr. Adroaldo Mesquita, al estão ofendendo as vistas dos que possuem al da algum resquício de pudor os atentados à moral pública praticados à luz meridiana, nos pontos mais movimentados da cidade, em um desbragamento que atinge as salas do absurdo, envolvendo em suas malhas sedutoras homens e mulheres de todas as idades, indivíduos de todas as condições sociais, pessoas ocupando posições as mais diversas.

Al estão, para quem quiser ver e sentir, a exibição de espetáculos nos quais a única preocupação consiste em despertar o riso pela apresentação de quadros imorais e pela narrativa de anedotas e de fatos que ofendem à sensibilidade dos que um dia manusearam um compêndio da moral e de religião.

Al estão os palavrões, ditos em altas vozes nas esquinas, nas ruas, nos veículos, nos botecoquins e bares, nos bilhares e restaurantes, sem a menor consideração para com os presentes que não comunicam com os mesmos princípios nem estão de acordo com um sistema de dignidade humana.

Al estão as famílias se ombrando nos passeios, nas casas de diversões públicas, nos estabelecimentos comerciais, nos templos, nos transportes coletivos, com indivíduos de ambos os sexos que correm toda a escala da degradação e que fazem do vício e da imoralidade meios de vida.

Al estão os edifícios de apartamentos infiltrados de mundanas de toda categoria, insultando, com a sua presença, as senhoras que ali residem e ferindo as famílias que ali moram. Tudo isto al está. Tudo isto é visto e sabido.

Somente a Delegacia de Costumes não toma conhecimento de coisa alguma e daí a, com a sua costumeira displicência, que a capital do país se transforme em uma nova Sodoma.

O telegrama do sr. ministro da Justiça deveria ser enviado, também, ao chefe de Polícia. Talvez que publicado o mesmo no Boletim de Serviço a displicência da Delegacia de Costumes chegasse a seu termo. E não era sem tempo.

TERMINOU EM CRIME A DISPUTA ENTRE BICHEIROS NO MERCADO MUNICIPAL

BALEADO, TAMBÉM, UM COMERCIÁRIO QUE NADA TINHA A VER COM A DIVERGÊNCIA — PRESO EM FLAGRANTE

Há dias, recebendo o bicheiro, denuncia de que o bicheiro Vicente Otati, branco, casado e que fazia "ponto", no Mercado Municipal, não estava no ponto os fregueses que acertavam, mandou para lá Wilson Ferreira Gomes, brasileiro, branco, de 30 anos de idade, casado, residente à rua Carmo Neto n.º 224, apartamento 209 para pagar todos os fregueses que se encontravam prejudicados e entrar em acordo com Vicente, para que o mesmo deixasse o "ponto". Tudo ficou resolvido, sem maiores embarracos, visto Vicente haver perdido uma indenização de Cr\$ 10.000,00, para abandonar o "ponto", que foi paga.

VOLTOU PARA DISCUTIR

Anteontem, Vicente voltou ao Mercado Municipal e, por motivos de somenos, manteve aca lorada discussão com Wilson. Em virtude da intervenção de terceiro, retirou-se, ameaçando de que voltaria breve, armado, para liquidar o assunto, pois um dos dois era de mais.

Efetivamente, na manhã de ontem, Vicente voltou ao Mercado e provocou nova discussão com Wilson.

Este, lembrando-se da ameaça, sacou de um revolver, calibre 38, carga dupla e, a quem roupa, desfechoou um tiro contra Vicente, que, atingido pelo projétil na cabeça, cambaleou. Wilson aproveitou-se para desfechar mais cinco tiros, ou melhor, toda a carga do revolver.

Um dos projéteis, desviou-se porém, do alvo, indo atingir o comerciante José Maurício Gomes, brasileiro, branco, de 21 anos de idade, solteiro, residente à rua Haddock Lobo n.º 68 1º andar, que nada tinha a haver com a disputa.

Com ferimento penetrante na região social, aguarda, foi a



Em cima, o criminoso Wilson Ferreira Gomes, quando era conduzido preso para o xadrez do Palácio da Justiça, e em baixo, o comerciante José Maurício Gomes, baleado

comerciante internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Vicente que foi atingido por cinco projéteis, morreu instantaneamente.

O criminoso foi preso, em flagrante, pelo vigilante municipal n.º 631, Floriano Ferreira Leite, que o levou para a cadeia do Palácio da Justiça.

ca, onde, mais tarde, foi entregue ao comissário Amado, de serviço na delegacia do Distrito Policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

A arma foi apreendida. Aquela autoridade esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
CONDIÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
AGOSTO DE 1948
Z P Y T Q R
C R V X S C
U R G M D F
O próximo sorteio será realizado no dia 30 de setembro, às 16 horas.
Os portadores dos títulos em vigor que estiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-50, QUATANDA (Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

Em Campos, Gigantesco Incêndio Ameaça Destruir Todo Um Quarteirão
Ventos Forte e Falta de Água Incrementam o Fogo — Os Prejuízos Irão a Mais de Um Bilhão de Cruzeiros
CAMPOS, 31 (De Romualdo Perrotta, pelo telefone) — Um gigantesco incêndio que irrompeu nesta cidade à rua Santos Dumont, ameaça destruir todo o quarteirão onde está localizada a "Drogaria Universal" e outros e s t a belecimentos comerciais. Deve-se isso exclusivamente a falta d'água o que aliás, aqui e coisa tão comum quanto no Distrito Federal. O fogo começou aproximadamente às 18 horas na "Drogaria Universal", ex-Rabelo e instantaneamente, graças ao vento forte que está soprando aqui, rapidamente se alastrou, destruindo o edifício.
MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS
Até o presente momento as causas do sinistro são ignoradas. Sabe-se unicamente que os prejuízos elevam-se a mais de um milhão de cruzeiros.
PANICO NA VIZINHANÇA
As pessoas que residem nas imediações do edifício em chamas, tomadas de pânico, estão retirando o que podem de suas casas. A rua está entulhada de móveis e utensílios domésticos, carros de bombeiros, etc. Estes últimos, aliás, correm de um lado para outro, sem nada fazer, pois as mangueiras continuam sem água, tal como saiu do quartel da corporação.
RIO PARAIBA UMA FRACA ESPERANÇA
São 21 horas e o vento continua soprando violentamente fazendo o fogo se comunicar aos demais edifícios do quarteirão. Estão cogitando agora de ligar

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 3 a 6